

Diário de Lisboa

Número avulso: 40 CENTAVOS

Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUIZ SORIANO, 44

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O MOMENTO INTERNACIONAL

A França jamais aceitará ceder

uma polegada do seu território à Italia

declarou hoje Bonnet, na Camara dos Deputados

Debate na Camara dos Deputados da França. Debate anunciado para os Comuns. Em França e em Inglaterra, governo e opposição queimam os ultimos argumentos e as ultimas profecias neste final de ano que se anuncia agitado.

O gabinete Daladier estava numa posição delicada. Perdida a sua maioria de origem, não conseguira organizar outra para a substituir. A ultima votação, em que foi posta a questão de confiança, dera-lhe uma escassa maioria de vinte votos.

As manifestações da Camara italiana e a propaganda da Imprensa alemã Alpes encarregaram-se de aproximar elementos que pareciam irreconciliáveis. O anunciado projecto de reforma eleitoral foi substituído por demonstrações positivas de firmeza: o anuncio de uma viagem do chefe do governo à Corsega e de uma visita de inspecção do general Gamelin e do almirante Darlan à Africa do Norte.

O discurso do ministro dos Estrangeiros, Bonnet, feito hoje, não trouxe novidades. Confirmou as declarações feitas perante as comissões dos negocios estrangeiros da Camara e do Senado.

Quanto ás reivindicações italianas, recusa formal de discutir. Quanto á questão espanhola, cumprimento integral do plano da comissão de Londres.

Nem uma nem outra destas decisões são de molde a facilitar a missão do sr. Chamberlain em Roma. Reivindicações italianas, e Espanha tem apenas um nome no plano das negociações internacionais: Mediterraneo.

Pode a Inglaterra dissociar o seu ponto de vista do ponto de vista francês nas questões que afectam o sistema de comunicações, neste mar?

Pode o chefe do governo britânico assegurar-se uma liberdade de movimentos relativa, durante as negociações que vai iniciar na capital italiana?

Em Londres seguem, atentamente, as manifestações anti-francesas desencadeadas por toda a Italia. A declaração oficial do Conde Ciano ao embaixador Poncet, a Comissão internacional do assunto no discurso do Duce constituem sintomas evidentes de que, em Roma, não desejam ver adiada a visita de Chamberlain.

Este, seguindo os seus metodos habituais, quererá falar com franqueza ao chefe da Italia e liquidar, ou pelo menos iniciar a liquidação, dos problemas pendentes.

E' inutil accentuar que a attitude do governo francês e a da Camara não são de molde a facilitar essa tarefa.

Debate na Camara francesa

PARIS, 19.—A Camara abordou a discussão do orçamento dos Negocios Estrangeiros. O deputado Taittinger defendeu uma emenda a pedir o reforço da representação diplomatica francesa no estrangeiro. Deplorou que seja a França o unico país, com a U. R. S. S. e a Finlândia, a não defender os seus interesses em Espanha, quando os possui e grandes em Bilbao e necessita das pirites para a sua defesa nacional. Taittinger citou o papel «generoso» que o consul da França em S. Sebastião teve durante a ocupação da-

queixa cidade pelos republicanos

Bonnet subiu então á tribuna. O ministro dos Estrangeiros começou por dizer que responderá o mais completamente possível a todos os oradores, mais adiante, e hoje limitar-se-á a curta declaração afirmou que o entendimento franco-britânico continua a ser o fundamento da politica francesa. Se uma das duas nações fosse objecto de agressão, a outra não falaria a correr em seu socorro, com todas as suas forças. Recordou que os recentes acontecimentos marcam bem essa politica comum, e a França presta, por isso, homenagem a Chamberlain.

O ministro falou da recente visita de von Ribbentrop e da assinatura da declaração franco-alemã. Com a mesma vontade de desanuviar a atmosfera—acrescentou—abordou a França a questão das relações franco-italianas, das relações entre dois povos que têm tantas razões historicas e de cultura para se entenderem». (Aplausos).

As manifestações em Italia

—Por isso—continuou Bonnet—ficamos surpreendidos com a manifestação da Camara italiana. E' justo reconhecer que o governo italiano, em consequencia duma diligencia do nosso embaixador, fez saber que não tomava de sua conta essa manifestação. O governo francês tomou nota. Repito o que já declarei na comissão dos Negocios Estrangeiros: a França jamais aceitará ceder uma polegada do seu território à Italia. Qualquer tentativa nesse sentido só poderia levar a um conflito armado e, bem entendido, eu compreendo a Tunisia, a Corsega, a Saboia e todas as possessões francesas da costa da Somalia no territorio francês. Esta declaração deve sossegar plenamente o espirito das populações.

As palavras de Bonnet foram calorosamente aplaudidas por todos os sectores da Camara.

O ministro passou a outros assuntos.

—Tomámos já — disse — medidas quanto aos 200.000 refugiados estrangeiros em França. Quanto á Espanha continuamos a ser partidarios da não-intervenção e cremos que a guerra acabaria depressa se os estados estrangeiros deixassem os espanhóis frente a frente (vivos aplausos em todas as bancadas). Embora o povo de França deseje o entendimento com todas as nações, seja qual for o seu regime, não admite que esse sentimento se interprete como sinal de fraqueza.

O governo está resolvido a defender o territorio francês. Continuará a ser o fiel guardião da sua grandesa. (Vivos aplausos em todas as bancadas).

A propaganda alemã italiana

Varios oradores sublinharam, na sessão desta manhã, a importancia da propaganda italiana e alemã e lamentaram a insuficiencia dos esforços da França neste dominio. Archimbaud disse que o Reich confiara a propaganda a Goebbels, que dirige não só a Imprensa, mas também o teatro, ci-

(Ver continuação na 8.ª pagina)

DISCUTE-SE muito em Inglaterra se a duquesa de Windsor tem ou não direito a reverencias especiais, devida a senhoras de alta estirpe, pois é casada com um ex-rei, e príncipe inglês.

As pessoas que são censuradas por, em visitas feitas á duquesa, terem excedido a etiqueta, usando uma reverencia só devida a pessoas de sangue real, são mal vistas.

E diz-se que é o duque que, de certo modo, impõe aquele tratamento.

Ora, a verdade parece ser esta: o duque de Windsor, que desdenhou as honras reais, e abdicou da maior corôa da terra, é indiferente á maneira como cortejam a sua mulher.

Até porque supõe ver nas reverencias excessivas uma triste ou ironica referencia ao seu passado morto de ex-rei Eduardo VIII.

«Só tenho boas lembranças — disse ha meses — do tempo em que fui príncipe de Gales, como meu avô Eduardo VII, que fez sempre quanto lhe apeteceu... até ser rei».

* * *

ASILO de Mendicidade do Porto que abriga e sustenta 250 pobres de ambos os sexos, tem enfrentado graves dificuldades para poder exercer a sua missão. Isso o levou a dirigir-se a pessoas abastadas para que o auxiliassem. Um dos portugueses cuja protecção o Asilo solicitou foi o grande filantropo português do Brasil sr. comendador Paulo Felisberto da Fonseca a cuja benemerencia varias vezes nos temos referido. Pois o insigne benemerito não fez esperar a sua resposta e doou ao Asilo 200 apolices de 1 conto de reis cada uma. Isso nos comunica um dos directores do Asilo, o nosso amigo sr. Antonio Lelo que nos pede que registemos este novo acto de benemerencia do sr. Felisberto da Fonseca e para publicamente o agradecermos ao generoso barcelense, cujo louvor entusiastico faz.

* * *

PARTIU esta tarde para Marselha, a bordo do «Sibajak», o nosso amigo sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa, membro do conselho de administração do nosso prezado colega «O Seculo».

De Marselha, em companhia do distinto architecto sr. Adelino Nunes, o sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa dirigirá-se á para Paris e Londres.

No cais apresentaram-lhe cumprimentos de despedida, numerosos amigos e jornalistas.

* * *

JNTITULA-SE «A inauguração da estatua equestre de el-rei D. José I», o interessante folheto em que o nosso camarada de Imprensa sr. Angelo Pereira deu á estampa a «narração verídica feita por um jesuita, testemunha ocular do acontecimento.

TEM-SE falado bastante, nos ultimos meses, do tratado secreto de 1898, entre a Inglaterra e a Alemanha, que dizia respeito á partilha das colonias portuguesas entre os dois grandes países.

O deputado trabalhista Henderson interrogou o governo inglês na Camara dos Comuns acerca da existencia daquele acôrdo e da sua ingencia.

Em nome de Chamberlain Butler respondeu:

—O Governo não considera em vigor essa convenção, anterior á Guerra.

A este respeito, no «Comercio do Porto», de ontem, domingo, escreve o sr. dr. Julio Dantas um artigo elucidativo «O Tratado Secreto de 1898». Um apontamento suficiente de historia, agora oportunissimo, e que reduz aquele instrumento ás suas verdadeiras proporções.

Estava então em Londres um grande português e um grande diplomata. E eis, agora, a parte mais suggestiva do interessante artigo do eminente escritor. Não fugimos á tentação de transcrever um pedaço:

«Mas que fazia em tão grave emergencia, o ministro português em Londres, amigo intimo do rei Eduardo VII? Porque não desenvolveu o marquês de Soveral a sua acção prestigiosa junto do governo britânico? Porque não opôs o proprio governo português um protesto clamoroso contra semelhante tentativa de extorsão, que, já durante as negociações—prova-se na colecção British Documents on the Origins of the War—era do seu perfeito conhecimento? Prestamos justiça á memoria do diplomata insigne que foi Soveral. O ministro de Portugal—grande e honrado servidor do seu país—estava no segredo dos deuses e assistia á comedia nos bastidores. O tratado anglo-alemão de 1898 não passou, afinal, de um jogo habilissimo de Balfour feito em volta das ambições coloniais da Alemanha.

Uma comedia?—estranhar-se-á. Não é outra coisa a diplomacia,—aquela mesma diplomacia de ar livre, a que Poinlevé chamou «de cristal».

E depois?

Depois Portugal desistiu do emprestimo, e logo a seguir Soveral e Salisbury assinaram a declaração secreta que confirmava os tratados de 1642 e 1661 pelas quais a Grã-Bretanha se comprometa a assegurar a integridade do imperio colonial português...

E que estão hoje de pé.

* * *

NOS primeiros dez meses do corrente ano, segundo as estatisticas francesas, a França comprou a Portugal nove milhões e meio de litros de vinhos do Porto e Madeira.

Estes numeros não são ainda francamente optimistas, mas assinalam certa firmeza no mercado francês.

* * *

TIVEMOS o prazer de abraçar nesta Redacção, o nosso amigo e distinto escritor teatral, sr. major Luna de Oliveira, que regressou há pouco de Lourenço Marques, onde exerceu o cargo de sub-chefe do Estado Maior da provincia de Moçambique.

BOLSA DE LISBOA

19 de Dezembro

VALORES	Aberto	Compr.	Venda
Consolidado 3 1/2 T. 10.	928\$00	928\$00	930\$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	977\$00	976\$00	978\$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.023\$00	1.022\$00	1.024\$00
Consolidado 6 1/2 T. 10.	1.137\$00	1.136\$00	1.139\$00
Consolidado 7 1/2 T. 10.	1.511\$00	1.510\$00	1.512\$00
Obgs. Tesouro 3 1/2 T. 10.	—	1.600\$00	1.670\$00
Externas 1.ª série	1.699\$00	1.698\$00	1.699\$00
Externas 2.ª série	1.690\$00	1.688\$00	1.692\$00
Externas 3.ª série	1.788\$00	1.787\$00	1.795\$00
Cautelas da 3.ª série	—	—	—
Ações			
Esp. S.ª e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	354\$00	354\$00	357\$00
Ultramarino cp T. 10.	—	20\$50	21\$00
Portugal port. F. 5.	—	—	—
Fidelidade	—	212\$00	—
Mundial	—	—	700\$00
Nacional	—	—	1.270\$00
Sagres	—	—	—
Agua Lisboa port.	—	149\$00	160\$00
Agua Lisboa 1934 T. p.	—	143\$00	—
Agua Lisboa 1936 T. p.	—	495\$00	500\$00
Cervejas Estrela	500\$00	495\$00	500\$00
Cimentos Fejo	—	—	—
Cimentos Leiria T. p.	350\$00	350\$00	11\$30
Credito Predial	—	108\$90	277\$00
Gas e Electricidade	277\$00	276\$00	315\$00
Alto Alentejo 1.ª 2.ª em.	—	306\$00	315\$00
Alto Alentejo 3.ª 4.ª em.	—	306\$00	315\$00
Industria Alentejo	99\$00	99\$00	100\$00
Portugal e Colonias	92\$00	91\$80	92\$20
Nacional Navegação T. p.	153\$50	153\$00	154\$00
Colonial de Navegação	—	—	—
Portuguesa de Pesca	340\$00	338\$00	340\$00
Ind. Farmaceutica	—	—	—
Portuguesa de Tabacos	382\$00	381\$00	383\$00
Tabacos de Portugal	107\$00	106\$00	107\$00
União Electrica Portug.	183\$00	182\$00	183\$00
Casseque	234\$00	231\$00	235\$00
Agricultura das Neves	165\$00	160\$00	165\$00
Agricultura Colonial	140\$00	140\$00	144\$00
Açúcar de Angola	350\$00	379\$00	381\$00
Buzi 1.ª emissão T. p.	203\$00	207\$00	208\$00
Ilha do Principe	15\$20	15\$20	15\$40
Zambezia T. p.	—	—	—
Brigações			
Norte de Portugal 5% T. p.	—	106\$50	107\$00
C. P. 6% T. p.	180\$50	180\$50	181\$00
C. P. 6% Beira Baixa	181\$50	181\$00	182\$00
Agua Lisboa 4 1/2 cp.	—	85\$00	—
Prediais 5% 1935	—	84\$50	—
Prediais 5% 1937	—	—	—
Prediais 6% 1932 1.ª	—	91\$00	91\$50
Prediais 6% 1932 2.ª	—	—	—
Prediais 6% 1934 1.ª	9\$50	90\$00	90\$00
Prediais 6% 1934 2.ª	—	—	—
P. N. 1.ª Moagem 5% T. p.	—	942\$00	—
União Elect. Port. 5% T. p.	105\$50	105\$00	106\$00
União Elect. Port. 6 1/2% T. p.	—	114\$00	115\$50
Buzi 6 1/2% T. p.	114\$50	114\$00	115\$00
Buzi 5 1/2% T. p.	117\$50	117\$00	118\$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 3482 RUA S. JULIAO, 6

QUEQUE SOBRE	Compr.	Venda
Londres	110\$15	110\$19
New-York	23\$54,7	23\$56,0
Paris	\$62,0	\$62,0
Berlim	9\$44,6	9\$45,1
Amsterdã	12\$79,5	12\$80,2
Bruxelas	3\$96,4	3\$96,6
Roma	1\$23,9	1\$3,9
Zurich	5\$32,8	5\$33,1
Praga	\$80,6	\$80,7
Rio de Janeiro	1\$37,6	1\$37,7
Burgos (Espanha)	—	—
Libra ouro	—	—

CAÇADOR INFELIZ

Deu hoje entrada no hospital de S. José o ferreiro Honorato Fernandes Jorge, de 28 anos, residente no lugar da Fonte Boa dos Nibos, da freguesia da Ericeira, que ficou ferido num pé, em virtude de se lhe ter disparado a espingarda com que esta manhã andava a caçar.

ARMAZÉM DO ROSSIO
7. MATOS
ROSSIO, 75 - R. DOS CORREIROS, 379
TEL. 2 1215 - LISBOA

A CAMISA USADA PELOS ELEGANTES



Uma máquina de barbear de grande comodidade!

Um estojo extremamente comodo de transportar, contendo uma máquina Gillette do ultimo modelo, um porta lâminas e 3 lâminas Gillette Azuis de Ranhura. O seu preço é extremamente económico, apenas Esc. 25\$00, ficando ao alcance de todas as bolsas.



Agência em Portugal
75, R. da Conceição, 1.ª
LISBOA

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:
D. Maria Inácia de Matos Fernandes Homem, D. Laura Serrano de Sousa, D. Maria do Carmo Mimoso de Albuquerque, D. Maria da Puresa José de Melo Borges de Medeiros, D. Maria Amelia Leite Mota, D. Maria Eduarda Pousão Pereira de Figueiredo Sepulveda, D. Stela Castanheira Nunes, e D. Suzete Sabido da Silva.

NASCIMENTOS

Na Ordem da Trindade, do Porto, deu esta manhã á luz uma criança do sexo masculino a sr.ª D. Germana Marques Vieira Pinto de Ruela Ramos, esposa do nosso querido amigo sr. dr. João Ruela Ramos. Foi seu medico assistente o sr. dr. Alberto Saavedra, ilustre professor da Faculdade de Medicina do Porto, e distinto operador, que não teve de intervir.

Mãe e filho encontram-se, felizmente, bem. Ao sr. dr. Ruela Ramos enviamos sinceras felicitações pelo nascimento do seu segundo filho.

DOENTES

Foi operada com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Maria Berta Simões.

PÃO DE MILHO

Ou centeio, especialidade da Beira. A chegar nova remessa. Pedidos pelo Tel. 4-7732.

AS PRIMEIRAS NEVADAS

MANTEIGAS, 19.—Nesta vila e nos arredores caiu uma grande nevada. Os montes vizinhos estão também cobertos de neve. O espectáculo oferece aspectos de rara beleza.

MOGADOURO, 19.—Caiu esta noite uma grande nevada nesta região, a primeira deste inverno. A espessura da neve atinge quinze centímetros de altura.

VILA REAL, 19.—Durante a noite nevou com abundancia nesta região. De manhã, a serra do Marão appareceu coberta de neve. A temperatura baixou consideravelmente. O termometro registou 3º negativos.

De ontem para hoje

No estrangeiro

■ Os russos brancos de Paris reconheceram o grão-duque Vladimiro como seu chefe supremo.

■ Em relação com as reivindicações italianas anuncia-se uma proxima visita do general Gamelin e do almirante Darian aos dominios franceses do norte de Africa.

■ No discurso que proferiu na Sardenha Mussolini exaltou as qualidades de trabalho do povo italiano.

■ A imprensa francesa continua a apresentar a ideia de uma tregua do Natal entre os combatentes espanhóis.

■ Continua a repressão soviética na Ucrania.

Duas entrevistas

«Sr. director do *Diário de Lisboa*. — Porque não quero entrar no «clavar da roupa» e para terminar a minha interferencia no «assunto» a que fui levado pela resposta do escritor sr. Rocha Martins, peço-lhe a publicação deste resumo do que escrevi naquela interferencia:

«Quando não se intervem na luta decididamente e até final no cumprimento do dever proprio, ou no posto para que as circunstancia so atirarem, quem assim procede fica sem a força moral para criticar ou comentar e, até mesmo quasi, sem direito de se queixar dos acontecimentos».

Por isto a Historia, quando o tempo, como uma borraça, apaga a paixão dos escritores, nos apparece limpa e cristalina.

E mais uma vez.—De v., etc.—*Delfim Mayan*.

O «Grande Baile das Nações

Por motivo de força maior, foi transferido para data a anunciar o «Grande Baile das Nações», que amanhã, terça-feira, 20, se devia realizar no Maxim's. As importancias das inscrições pagas serão restituídas na rua do Loreto, 13, sobre-loja.

Rebocador «Sagres I»

O sinistro que o afundou

O temporal de ontem á tarde ocasionou um desastre: o afundamento do rebocador «Sagres I», barco de 40 toneladas e cerca de vinte metros de comprimento, que fôra construido em Setubal ha aproximadamente 30 anos, para a casa Seixas. Tempos depois outra casa comprou-o para fazer serviço de passageiros entre o Terreiro do Paço e Cacilhas. Actualmente era propriedade do sr. Manuel Gala Froufe, que o alugou á Sociedade Italo-Portuguesa.

O sinistro deu-se quando o «Sagres I» estava acostado á muralha de Santa Apollonia. Duas vagas de grande altura envolveram-no, e em poucos minutos desaparecia no abismo.

A bordo encontrava-se apenas um rapaz, Mario dos Santos Froufe, filho do proprietario, que a custo se salvou. A profundidade do rio naquelle ponto é tão grande que nem o mastro do rebocador se vê. Hoje desceu ali um mergulhador para ver a posição em que o barco se encontra. O mestre esteve na Capitania a prestar declarações.

Movimento de turistas

O paquete holandês «Sebakak», que hoje entrou no Tejo, trouxe para Lisboa cerca de cem passageiros, na sua maioria turistas ingleses que vêm passar o Natal e o Ano Novo no Estoril. Desembarcaram os srs. almirante John Hughes Adans; general de brigada Frederick Baylly; majores Eduard Deymour e V. E. Edgar e o medico dr. Liney Wilson.

No mesmo paquete embarcaram, entre outros, os srs. drs. Nuno Campelo de Andrade, advogado, para a India, e José Francisco Sales Luiz, medico, para Timor.

Morto dentro duma capoeira

Na rua Particular, a Campolide, proximo da estação do Caminho de ferro, foi encontrado morto, dentro do compartimento duma capoeira, o jardineiro da Farmacia Central do Exercito, Miguel Guilherme Pereira, de 47 anos, que ali vivia por esmola, ha meses. O caso foi comunicado á Policia. Compareceu no local o sub-delegado de saúde, que verificou o obito e mandou remover o cadaver para a morgue, a fim de ser autopsiado.

Parece que a morte foi provocada por congestão pulmonar.

DR. J. A. DE MAGALHÃES

Seguiu hoje para Marselha, juntamente com sua esposa, o sr. dr. J. A. de Magalhães, consul de Portugal naquelle cidade francesa.

SUFRÁGIOS

Bento Mantua

Celebra-se amanhã, ás 11 horas, na igreja dos Anjos, missa de sufragio por alma do saudoso escritor Bento Mantua, mandada rezar pela viuva, a sr.ª D. Fernanda Mantua.

O PRIO entra pelas FRINCHAS GALAFETAGEM

das frinchas das jaquetas, portas e marquis. Não altera os movimentos. Bobinas a Esc. 15\$00, com 12 metros. Colocação pelo nr pessoal mais \$50 p metro. LISBOA—R. da Conceição, 11—Tel. 2 6050 PORTO—R. do Almada, 87—Tel. 387

Café restaurante-TAVARES

Fundado em 1811 (O mais confortavel de Portugal). Lanches para casamentos e Banquetes. Grandes e pequenas salas reservadas. Todos os dias Lagostas vivas k. 15\$00.—T. 21112

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 4290

A MELHOR CASA DE FADOS DE LISBOA Apresenta as 21.30: Maria Verginia, Maria Repromissa, Manuel Cascais e Antonio dos Santos (humorístico).

ENTRADA LIVRE CONSUMO 2\$50

Amanhã: NOITE DA MODA Grandioso programa de Fados, Guiltarradas e a reaparição de ZÉ MANEL (o rei do Cavaquinho).

NATAL E ANO NOVO

FADOS BAILES VARIADADES Marque a sua mesa para a CEIA DO FIM DO ANO

CAFÉ MONDEGO — Tel. 2 5676

Hoje ás 21 horas: Maria Carmen, Manuel Calisto, Frutuoso França, Francisco dos Santos, o rei do riso, e a exibição do fado «A Voz da Razão», da autoria do poeta Francisco dos Santos. Quarta-feira: Eria Cardoso.

Retiro da Severa

HOJE — A's 21 e 30 — HOJE

Fados e variações: Arminda Vidal, Manuel Pereira, Jaime Santos e Santos Moreira.

ENTRADA LIVRE

Natal grande «mauuee» Infantim—Arvores, palhaços e brinquedos as crianças.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Chianca de Garcia colheu curiosos elementos da vida pitoresca das aldeias dos arredores de Lisboa para o seu filme «Aldeia da Roupas Brancas».

Será uma crónica admirável duma aldeia de lavadeiras, com um entrecabo simples, cheio de sabor popular e momentos inolvidáveis de alegria saudável. Os seus dois «clous»: a corrida das duas carroças cheias de lavadeiras e a desordem na feira em que colaboram centenas de autênticos saloios ficarão na história do cinema português pela sua verdade e grandeza.

«Pimpineira», uma peça infantil

A empresa Amelia Rey Colação-Robles Monteiro, perseguindo no plano que traçou de fazer representar todos os anos uma peça para crianças, leva à cena no próximo sábado, 24, em «matinée», que começa às 15 e 35, a fantasia infantil em 3 actos e 12 quadros, «Pimpineira», original de Pereira Coelho e Norberto Lopes, com música de Antonio de Melo.

Trata-se duma peça verdadeiramente infantil, tanto pela escolha do assunto, como pela elaboração do poema e pelo desenho das personagens. «Pimpineira» é a história duma menina pobre, bonita e bondosa que corre diversas aventuras até alcançar a felicidade que merece. A acção passa-se, primeiro, no reino da Beldroga, onde a «princesa Couve-flor», filha do rei Espinalres e da rainha Abobora, está para casar com o «príncipe Lilás», filho da «rainha Magnolia», e depois no reino do Girasol, entre personagens floridas e num ambiente de sonho, que deve constituir o encanto da petizada.

Toda a peça é alegre, animada, sorridente. Tomam parte no desempenho, além dos artistas do teatro Nacional, nada menos de 30 meninos e meninas que formam os coros e fazem os bailados, que Ruth Askin está a ensaiar.

«Pimpineira» será, a par duma pequena lição de moral, um espectáculo sugestivo e colorido que deve encantar as crianças.

Atrás do reposteiro

Sabemos que o Sindicato dos Artistas Teatrais, ao corrente da situação actual do teatro, principalmente em Lisboa, se dispõe a proteger certas iniciativas e a apresentar, nas instâncias superiores, o seu ponto de vista sobre determinadas medidas a adoptar no futuro.

Beatriz Costa canta hoje no Sá da Bandeira, na festa que lhe é dedicada, o «fado da despedida», original de Arnaldo Leite e Campos Monteiro.

Segundo as nossas informações, embora haja necessidade de se removerem algumas dificuldades, o Avenida reabrirá no dia 24 do corrente, véspera do Natal, com um espectáculo que se manterá em cena até ao dia de Ano Novo.

A revista «O meu rico S. João!», com que o Variedades se inaugura na próxima quinta-feira, vai ser interpretada pelos artistas: Beatriz Costa, «vedeta» da Companhia; Zulmira Miranda, Luíza Durão, Maria Brásão, Carminda Pereira, Adeline Caldas, Carlos Leal, «Costinha», Soares Correia, Santos Carvalho (Ricardo) e Armando Machado.

Segundo nos informam, é possível que no começo do próximo ano possa retomar a sua

actividade o escritor teatral e nosso camarada de Imprensa Lino Ferreira, de tal forma se têm acentuado, ultimamente, as suas melhoras.

—Entra em ensaios, esta semana, no Apolo, juntamente com a opereta popular «O Quebra Bilhas», a nova revista de «Três Abexins», «O João do Grão».

—No caso de se obterem contratos firmes em varias cidades do país, é provável que uma das nossas companhias realize uma larga digressão artística às nossas províncias e ilhas dos Açores e Madeira na próxima primavera.

—Consta que na próxima reforma do Conservatório serão providas dos respectivos professores algumas cadeiras do Curso de Arte de Representar.

—Não tem confirmação a notícia de que a empresa do Apolo tivesse convidado para o seu elenco qualquer artista.

—No teatro Nacional representa-se, a partir de hoje, em espectáculo inteiro, às 21 e 45, a engraçadíssima comédia «As Três Helenas», o maior êxito de gargalhada dos últimos tempos.

—O «Grupo Português», em «travestis», vai realizar dois espectáculos no Cinema Rex, nos dias 21 e 22 do corrente, com a revista «Pirilampus», desempenhada pelas artistas Cremilda Torres, Ongina Dubini e Berta Monteiro e um «Fim de Festa» por Virginia Rodrigues, Hortense Ribeiro e José Dubini.

—Hoje reúnem-se as mais distintas famílias no Coliseu, onde se realiza o habitual espectáculo da Moda das segundas-feiras. Há numerosos novos de circo. Quinta e sábado: «Matinée». E domingo haverá a tradicional «Matinée» do Natal, grande festa infantil em que serão distribuídos brindes às crianças.

Amanhã, no Trindade, a estreia da celebre peça inglesa, de Edgard Wallace, «O homem fatal»

Conforme temos noticiado, é amanhã que se estreia no Trindade, a celebre peça inglesa, de Edgard Wallace, «O Homem fatal», tradução de Lino Ferreira e Fernando Santos, encenação

de Carlos Santos e cenários de Sousa Mendes, cuja distribuição é a seguinte:

«Henriqueta», Irene Izidro; «Selby», Erico Braga; «Claudio Nessac», Abilio Alves; «Foligny», Ribeirinho; «Mancourt», Alberto Ghira e «Francisco», Rui Furtado.

As grandes novidades de circo, hoje, em noite da moda, no Coliseu

Sorri ao publico, todas as noites, a alegria dos espectáculos de circo do Coliseu. E' um convite a que ninguém resiste. E não engana: — h aali, com efeito, o bastante para divertir toda a Lisboa: numeros novos com trabalhos em escadarias livres e bailarinos americanos como nunca se viram entre nós; atracções que emocionam e palhaços e numeros comicos que fazem rir a bandeiras despregadas. Preços acessíveis a todos. Quinta-feira: «Matinée».

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«As Três Helenas».

APOLLO—A's 20 e 45 e 23 horas—«A dança da luta».

COLISEU—A's 21 e 30—Nova Companhia de Circo

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.

TIVOLI—A's 21 e 30.

EDEN—A's 21 e 30.

CAPITOLIO—A's 21.

CENTRAL—A's 21 e 15.

CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.

CONDES—A's 21 e 30.

ODEON—A's 21 e 15.

OLIMPIA—Das 14 e 30 às 0 horas.

PALACIO—A's 21 e 30.

POLITEAMA—A's 21 e 30.

REX—A's 21 e 15.

ROYAL—A's 21.

SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.

LIVROS

Portugueses — Franceses
Ingleses — Alemães

LINDOS PRESENTES

PARA

Homens, Senhoras e Crianças

SORTIDO E VARIEDADE COLOSSAL

Livraria Bertrand — Rua Garrett, 73 — LISBOA

No PORTO Livraria Internacional, Ld.ª

RUA 31 DE JANEIRO, 45

PROGRAMAS DE HOJE



HOJE, às 21.00 — Peter 4712

2.ª semana e ultima

3 raparigas modernas

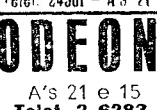
(Three Smart Girls)

com Deanna Durbin, Binnie Barnes, Alice Brady e Day Miliard



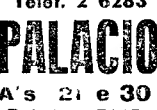
O Circo Barlay

premiado com medalha de ouro no Biennial de Veneza. Filme de J. Feyder com Hans Albert, François Rosay e Carnelle Horn



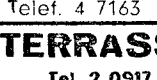
O Libertador da Escocia

com Freddie Bartholomew, Warner Baxter, Arleen Whelan, C. Aubrey Smith e Reginald Owen



Disse-me uma cigana

Ordens Secretas



Disse-me uma cigana

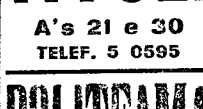
Ordens Secretas



2.ª semana

Branca de Neve e os sete anões

falado em português



A's 21 e 30

TELEF. 5 0595



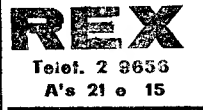
6.ª semana

Branca de Neve e os sete anões

versão portuguesa

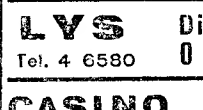
filme de grande intriga de Walt Disney

Novos preços



A's 21 e 15

TELEF. 2 26305



Disse-me uma cigana

O julgamento de Mr. Moto



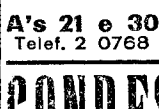
A's 21 e 30

Tragedia Imperial



Os dois tirolezes

com Stan Laurel e Oliver Hardy (Estica e Bucha) e a cantora Vienense Selia Lind



A's 21 e 30

TELEF. 2 0768



ULTIMA

A Duquesa e a Artista

filme de Macel L'Herbier com Yvonne Printemps e Pierre Fresnay



Viver, amar e aprender

Margarida Gautier



Alerta no Mediterraneo

Cantemos outra vez



A tragedia imperial

Casaca Verde

As comemorações do Natal

Na Casa Pia de Lisboa

O Casa Pia Atletico Club abriu uma subscrição publica, cujos fundos se destinam á «Arvore do Natal» dos alunos da Casa Pia de Lisboa que pela pobreza extrema de suas familias ou porque as não tenham são forçados a passar as férias no internato e a socorrer antigos alunos invalidos e desempregados, que se encontram, por isso mesmo, em precarias circunstancias.

Esta simpatica iniciativa está a ser coroada do melhor êxito, a avaliar pelos donativos recebidos.

A subscrição está aberta até 24 do corrente, nos seguintes locais:

Sede do Casa Pia A. C., rua da Madalena, 171, 1.ª; casa Achilles Teixeira, rua dos Fanqueiros, 209-213; casa Vitor Gonçalves, rua do Ouro, 152; casa Wenceslau Sarmiento, rua do Ouro, 251; casa Almeida & C.ª, rua do Ouro, 52-54; casa Paiva & Lucio, rua da Palma, 1; casa Almeida & Silva, Lda, Rossio, 76; casa Manuel de Oliveira Frazão, rua de Alcantara, 36-A; casa de José Pais Borges, rua de S. Julião, 142-144; e Casa Pia de Lisboa, a cargo do professor Manuel Mendes.

Natal do Combatente

Na Agencia de Lisboa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra foi encerrada a inscrição que se achava aberta para o «Natal do Combatente». Elevou-se aquela inscrição a 600 filiados recrutados entre combatentes impossibilitados, viúvas e orfãos, o que perfaz cerca de 2.500 pessoas que beneficiarão daquela interessante iniciativa, que se está mantendo progressivamente ha mais de seis anos.

Junta de Freguesia da Trafaria

A Junta de Freguesia da Trafaria leva a efeito, no proximo dia de Natal, um espectáculo cinematografico no Pavilhão Jardim, que será gratis e destinado exclusivamente aos pescadores pobres e suas familias. No dia de Natal, a exemplo dos anos anteriores, fará uma distribuição de generos alimenticios a todos os paroquianos inscritos no cadastro dos pobres, em numero de 600.

Em Santos-o-Velho

A Junta de freguesia de Santos-o-Velho distribue no proximo dia 24 seiscientos jantares aos pobres indigentes da freguesia, outras tantas esmolas em dinheiro, vestuario a seiscentas crianças e fardamentos da «Moçidade Portuguesa» a 26 alunas duma escola oficial da sua area.

Agradecemos as senhas que nos foram enviadas, com destino aos nossos pobres.

Na Escola de Gil Vicente

A Escola de Gil Vicente, querendo associar-se ás comemorações do Natal, distribuiu ontem roupas, generos alimenticios e brinquedos a algumas crianças necessitadas.

Na Junção do Bem

A Junção do Bem distribue no dia 24 do corrente um bodo aos pobres seus protegidos.

Agradecemos as duas senhas que nos foram enviadas.

Nos «Bem Intencionados»

O grupo de beneficencia «Os Bem Intencionados» distribue no dia de Natal, pelas 12 horas, fatos e calçado a 105 crianças pobres.

TEATRO NACIONAL

HOJE — A's 21 e 30

AS 3 HELENAS

Grande criação comica de Nascimento Fernandes

Sabado, 24 — A's 3 1/2 da tarde

1.ª representação da Fantasia Infantil, de Pereira Coelho e Norberto Lopes, com musica de Antonio de Melo

PIMPINELA

A arte fotografica

acaba de ser enriquecida com a descoberta de um processo que lhe permite reproduzir qualquer retrato por mais estragado que esteja.

Esse segredo possui-o a

FOTOGRAFIA ACHILLES

Avenida Almirante Reis, n.º 1, 1.º andar

Telefone 4 7063

Enviam-se encomendas á cobrança

APOLLO A's 8,45 e 11 horas

A DANÇA DA LUTA

A revista vencedora e a unica que actualmente se representa em Lisboa

Opiniões da Imprensa

Sobre o discurso de Mussolini

O «Journal» diz:

«Tanto os jornais, como os fascistas, disse-ram tudo o que quiseram sobre as aspirações naturais do povo italiano.

Há que conservar o fogo sagrado para que um dia chame salte bem clara. Esse dia será a véspera, ou a ante véspera, da chegada a Roma de Chamberlain e de Lord Halifax, com os seus peritos».

O «Excelsior» escreve:

«E' de supor que o Fuehrer tenha aconselhado o Duce. Certas pessoas que conhecem, ou suõem conhecer, as molas secretas da política romana, afirmam que as manifestações são inspiradas e desejadas por uma pessoa que não é o Duce.

Na questão checa a opinião francesa estava dividida. Não o está, porém, neste caso em que o patriotismo dos direitos do homem e o patriotismo dos direitos da França se juntam».

O «Populaire» afirma:

«Mussolini achou melhor não falar das reivindicações italianas, quanto à Tunísia e à Córsega. Isto permite-lhe não prejudicar as manifestações realizadas e não ceder quanto às pretensões, ficando assim com o benefício da dúvida junto da opinião estrangeira e não fazendo barulho que seria susceptível de desviar Chamberlain do seu projecto de viagem. Seria, porém, erróneo tirar quaisquer conclusões do silêncio do Duce».

O «Figaro» esclarece:

«E' de frisar o contraste flagrante entre o tom moderado do discurso de Mussolini e a atitude da Imprensa depois do discurso do Conde Ciano.

E' difícil para Mussolini pôr num discurso oficial as reivindicações italianas. Se o Duce tivesse adoptado esta alternativa, ficaria em situação de não poder recuar, em caso de necessidade. Além disso a crise poderia desen- dear-se numa hora em que Mussolini ainda o não deseja».

Sobre a viagem de Chamberlain

O «Times» informa:

«O Primeiro ministro recusou-se a fazer, antecipadamente, qualquer declaração sobre os assuntos que serão abordados durante a sua viagem. Isso não impedirá os deputados da oposição de emitirem a sua opinião sobre o que deverá, ou não deverá, ser discutido em Roma».

O «Daily Telegraph» declara:

«Lord Halifax segue de perto a evolução da campanha contra a França, desencadeada na Itália, a fim de poder ter o Primeiro ministro ao corrente dos acontecimentos e decidir se a viagem pode realizar-se. Parece, em todo o caso, pouco provável que venham a realizar-se, durante a viagem, quaisquer discussões de carácter político».

Sobre o conflito espanhol

A «Republique» escreve:

«Se os espanhóis católicos, e Franco preten-derem falar em nome do maior numero deles, conservam o sentido do espirital, é necessário que eles evitem isto: que os homens e as mulheres miseráveis e as crianças esmagadas pelas bombas no dia de Natal, possam repetir antes do seu estor: «Meu Deus, morrer no dia em que a paz foi prometida aos homens de boa vontade».

Sobre o Extremo Oriente

O «Times» informa:

«O empréstimo concedido à China representa uma importância mínima se o compararmos com as necessidades deste país. Concedendo o empréstimo, o governo inglês tem um objectivo em vista: facilitar a compra de camiões para a estrada, em via de conclusão, que deve ligar a China Central à Birmanian».

O «News Chronicle» comenta:

«As operações japonesas no Extremo Oriente comprometeram, gravemente, a posição de Hong-Kong. Mas o commercio, como os grandes rios, não se interrompe facilmente. Há quasi sempre maneira de ladear as dificuldades».

O «Daily Express» afirma:

«O governo britânico está convencido de que o Japão quer fechar a China e o Manchú a qualquer commercio com o occidente. Por isso Chamberlain entende que deve proteger os direitos comerciais estrangeiros na China. Para isso, o melhor metodo seria fecharmos a porta ás mercadorias japonesas nas nossas colónias».

A MAIS RICA HERDEIRA



Barbara Hutton, ex-princesa Niclavin, ex-condessa Reventon, volta a ocupar a atenção dos jornalistas e dos fotografos. A mais rica herdeira do mundo acaba de chegar a Paris, onde a publicidade a que têm direito a sua elevada categoria social e a sua avultadíssima fortuna, provoca novas dúvidas. Viagem de negocios? Viagem de amor? O folhetim de Barbara Hutton está ainda longe do seu termo

O Natal dos nossos pobres

Aos nossos leitores e amigos

A nossa subscrição para minorar no dia da Festa da Família a situação dos desprotegidos da sorte e para levar a alguns lares um pouco de alegria e de bem estar, continua a ter, da parte dos nossos leitores e amigos, um acolhimento lisonjeiro que nos apraz registar.

E' ainda pouco aquilo que recolhemos até hoje, mas nem por isso deixa de revelar já, da parte de muita gente, um espirito caritativo que vem ao encontro da nossa iniciativa tornando-a assim possível como todos os anos, felizmente, tem acontecido.

Registamos hoje mais os seguintes donativos:

Transporte.....	2.108\$60
E. C. de Algés	20\$00
Federação Espirita Portug.ª	50\$00
J. L. C. L.	20\$00
A. D. D.	20\$00
Um amigo da casa	100\$00

A transportar..... 2.318\$60

O amigo publico numero 1

Os americanos, que são ferteis na originalidade, criaram o epiteto de inimigo publico numero um para etiquetar determinado individuo perigoso para a sociedade. Inimigo Publico tornou-se depois expressão mundial para designar tudo quanto era prejudicial á vida civilisada.

Agora criaram os americanos nova designação que vai correr mundo pela justeza e perfeição da sua adaptação: o amigo publico numero um. E' o Telefone. Se os americanos o dizem é porque é um facto; o amigo publico, aquele que para cada um e para todos é a melhor expressão da dedicação, da fidelidade. O que traz as boas noticias, o que dá a tranquillidade, o sossego, cria o contacto com os entes queridos, estreita os laços da solidariedade humana... Depois da intervenção do Telefone na Paz Mundial—a Europa deve a paz a uma serie de telefonemas entre os Chefes do Estado e personalidades politicas—é mais do que justo, o epiteto novo de Amigo Publico n.º 1, ao simpatico aparelho que é o Telefone.

O grão-duque Vladimiro

partiu para a Alemanha

PARIS, 19.—O grão-duque Vladimiro, pretendente ao trono imperial da Russia, partiu, por estrada, desta cidade para Amorbach, perto de Munich.—(Havas).

NO MUSEU MUNICIPAL

A exposição documental da foi hoje inaugurada pelo



Um aspecto da sessão so

do Museu de Arthelaria (aberta propositadamente), rua da Alfandega, até o Terreiro do Paço.

Começaram logo as festas, o alvoroço, a «loucura» orientada pelo poder e argucia inteligente do primeiro ministro. Cada passo da zorra—era um cortejo. Só quatro dias depois chegou «D. José a cavalo em bronze» ao Terreiro do Paço!

Na tarde do dia 27, daquele junho de 1755, colodou-se a estatua sobre o pedestal.

Agora vejamos: oito minutos apenas para a erguer, e mais dez minutos para a deslocar e fazer assentar no seu plinto! Milagre de engenharia e dos operarios portugueses.

Das festas da inauguração—três dias—não vale a pena falar, pela insuficiente prevista da síntese.

Imagine-se tudo quanto quiser em aparato, deslumbramento, representação, fausto, concorrência, espectáculo militar e civil.

O maior acontecimento de Lisboa desde que Lisboa o é—e está tudo dito. Os cortejos e carros triunfais excederam o inverosímil para a época, e para hoje ainda.

Mas uma nota, apenas, para focar a «grandeza»: No dia seguinte á inauguração—já na véspera se haviam feito «Mesas Publicas» de regalo, onde se consumiram 300 arrobas de doces—realizou-se a «Mesa para a Corte», oferecida pelo Senado da Camara nos Armazens da Alfandega (que lugar mais não havia). Não tem descrição facil: pelo valor do dinheiro de hoje esse banquete custou 1.200 contos. Um indice: só de galinhas e frangos se consumiram 956, e mais 196 perus, 32 porcos, 6.000 quilos de carne de vaca. Vinhos de todo o mundo. Dansou-se: o Marquês de Pombal tinha 74 anos!

A saúde do Papa

volta a inspirar cuidados

CIDADE DO VATICANO, 19.—A saúde do Papa torna a suscitar viva inquietação. O Sumo Pontífice, que assistiu ontem á cerimonia da inauguração do ano académico da Academia Pontifical durante a qual pronunciou um longo discurso, ressentiu-se particularmente do esforço feito naquela ocasião.—(Havas).

Alarme no Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 19.—Precisa-se que o Papa teve nova crise de asma, que alarmou grandemente os circulos do Vaticano. O prof. Milan verificou os efeitos nefastos sobre a saúde de Sua Santidade, que teve a saída de ontem á Academia Pontifical de Ciencias. E' difícil obter pormenores sobre a nova crise, visto a segunda-feira ser consagrada ao repouso do Santo Padre, que não concede audiencias. Só as pessoas mais intimas se aproximam dele, mas naturalmente guardam a mais extrema reserva.—(Havas).

A coisa foi pouco mais ou menos assim, e foi ha cento e sessenta e três anos: o terramoto destruiu Lisboa e Sebastião José de Carvalho e Melo, que ainda não era Marquês de Pombal, reedificou-a, em nome de el-rei D. José; depois pensou em celebrar, de imorredoura maneira, a memoria do seu poderoso amo, e modestamente a sua propria; mandou delinear a Praça Nova do Terreiro do Paço (da Ribeira, que fora); encarregou artistas de fazerem um projecto de uma estatua equestre; acabou por escolher um plano escultorico de um homem de centelha chamado Machado de Castro (via, assinava e escolhia tudo, o conde de Oeiras); a estatua foi fundida, penosamente transportada, gloriosamente erigida, e faustosamente inaugurada.

E de tudo isto resultou uma azafama de artistas, de engenheiros, de tecnicos, de operarios; uma exuberancia de folhetos, estampas, gravuras, memorias, monografias, descrições e noticias; um deslocamento de actividades na Corte, no Senado, na Casa dos Vinte e Quatro, na nobreza, na burguesia, no povo; uma especie de «loucura d'rigida»—uma festa nacional que fez correr milhões de cruzados e interessou Lisboa durante meses.

«Cousa assim, nunca houve». Postas de parte as solenidades relacionadas com os sucessos da Corôa—e nem todas—, foi o maior acontecimento que passou em Lisboa desde que ela o começou a ser.

A projecção literaria, artistica, cientifica e popular do acontecimento—passou a livros, estampas, modelos, documentos, quadros e especímenes.

E' tudo isto que se evoca na «Exposição Bibliografica, Monografica e Documental relativa á Estatua Equestre», em cena no Museu, Arquivo e Biblioteca do Palacio Galveias (antes Tavoras) ao Campo Pequeno, da Camara Municipal de Lisboa, e pelos Serviços Culturais da Camara organizada, num certame cultural, de caracter bibliografico, iconografico e documental.

Para que se fixe: Chefe dos Serviços Culturais da Camara: dr. Jaime Lopes Dias; chefe de repartição destes Serviços, dr. Silva Pinto; chefe de secção, com responsabilidade directa e erudita sobre a Exposição: dr. Rodrigues Cavalheiro.

Expositores: Camara Municipal, Biblioteca Nacional, Imprensa Nacional, Museu Nacional de Arte Antiga, Academia de Ciencias, Academia Nacional de Belas Artes, Arquivo Historico do Ministerio das Financas, Alfandega de Lisboa, Museu Militar, Museu Numismatico da Casa da Moeda, Arquivo Historico Militar, Associação dos Arqueologos, e algumas dezenas de particulares, entre os quais o marquês de Pombal, o marquês de R.º Maior, os condes de S. Tiago, S. Paio e Azambuja, o engenheiro Augusto Viana da Silva, o dr. Alfredo da Cunha, Albuquerque Bettencourt, dr. Xavier da Costa, Afonso Dornelas, etc., etc.

* * *

A historia e a evocação da Estatua Equestre ligam-se a centenas de individualidades de grada estirpe olisiponense; quatro apenas: conde de Oeiras, o «Grande Marquês» (nome de família); Machado de Castro, lente de escultura e estatuaría, autor do monumento, o mais belo de Lisboa; Bartolomeu da Costa, o «fundidor», artista de realização tecnica, coronel de engenheiros, brigadeiro de arthelaria.

E quantos milhares de anónimos esquecidos!

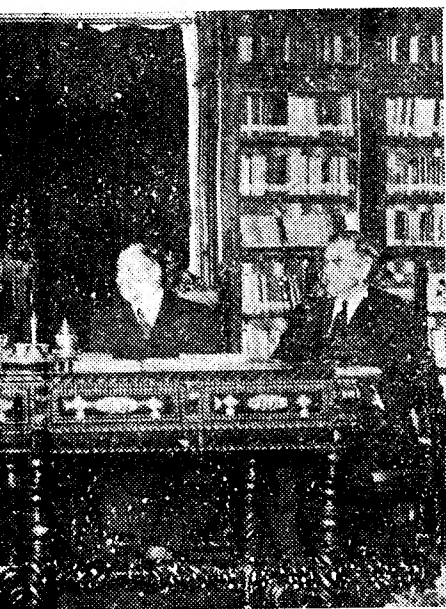
Os projectos foram varios, até ser aprovado o que foi posto ao alto da Praça do Comercio. Em 1771 se começou a trabalhar na «invenção». A 15 de outubro de 1774 foi a estatua fundida de um só facto.

A 22 de maio começou a Estatua—trabalho insano!—a ser conduzida da Fundação de Canhões, pelo Campo de Santa Clara, rua do Paraíso, calçada

DO PALACIO GALVEIAS

estatua equestre de D. José I

r. Presidente da Republica



ne inaugural da exposição

abriu o baile, levando no seu braço a embaixatriz de Espanha. D. José sorria...

No pedestal da Estatua havia o medalhão de Sebastião José. Foi esse busto apedrejado dois anos depois, mal o rei morreu e o Marquês foi afastado da Corte; apearam o medalhão a 27 de abril de 1777, e só 56 anos depois—1833—para lá voltou...

Pois é tudo isto que se evoca na Exposição, que ocupa três salas e a sala em rotunda do Museu Galveias. São 815 as espécies documentais e bibliográficas expostas.

Descrevê-las seria apoucar a galeria notável.

Os retratos de D. José e da rainha Maria Ana Vitoria (coleção do Palácio de Oeiras) estão ao topo; o famoso quadro de Lupi «O Marquês de Pombal estudando a reedificação» (da Câmara Municipal) está noutra sala.

Não faltam modelos da Estatua-Monumento; estão lá seis: Um da Câmara, um dos condes de S. Tiago (descendentes dos Pombais), dois do Museu das Janelas Verdes, um do arqueólogo Albuquerque Bettencourt, e outro do Museu Militar.

O modelo em gesso, esse está numa casa da velha Fundação de Canhões (hoje morta) e para o trazer será preciso... deitar a casa abaixo (a casa foi feita com o modelo lá dentro).

Os oito grandes cadeirais de veludo carmeizim, que serviram à inauguração (um dos quais é o próprio que está no quadro de Lupi)—lá se admiram: seis pertencem à Alfandega de Lisboa e dois à Sociedade de Geografia.

O original da obra de Machado de

32 mortos e 60 feridos num desastre ferroviário

RIO DE JANEIRO, 19—Informam de Minas Gerais que se deu um grande desastre no caminho de ferro Central do Brasil, de que resultaram 32 mortos e mais de 60 feridos, muitos dos quais gravemente.

O desastre foi constituído por um violento choque que se deu em virtude dum comboio de mercadorias ter descarilado momentos antes da passagem do expresso de Belo Horizonte ao Rio de Janeiro. As carruagens do expresso foram embater com extraordinária violência com os vagões descarilados e ficaram reduzidos, em grande parte, a destroços.

Os feridos foram transportados para o hospital de Barbacena.—(U. P.)

EXPERIMENTE
CHA BUDDHA

O «GOTLAND» NO TEJO

OFICIAIS E CADETES

visitaram a Escola Naval,
os submarinos e a aviação

O dia de hoje, penúltimo da estadia do cruzador sueco «Gotland» no Tejo, foi consagrado a intercâmbio de visitas entre oficiais e cadetes portugueses e suecos.

De manhã, os oficiais que frequentam os cursos navais de guerra e alguns aviadores de Marinha estiveram a bordo do «Gotland», onde observaram demoradamente todo o navio, acompanhados por alguns oficiais do cruzador. O barco, especialmente os seus serviços de Aviação, mereceram uma cuidada atenção por parte de todos os visitantes, aos quais foi oferecido, no final, um «vinho de honra» na câmara dos oficiais.

Pelas 13 horas, efectuou-se a visita dos oficiais e cadetes suecos à Escola Naval, no Alfeite. Recebidos pelo 2.º comandante daquele estabelecimento, sr. capitão de fragata Castro Peters, começaram os visitantes por cumprimentar no seu gabinete o comandante da Escola sr. capitão de mar e guerra Alvaro Marta, que a todos manifestou a sua satisfação pelo facto de receber tão dignos representantes da Armada sueca.

Os visitantes percorreram depois demoradamente todas as dependências da Escola, as quais lhes mereceram calorosas referências. Antes de saírem, os visitantes foram obsequiados pelos nossos aspirantes com um «vinho de honra», que constituiu pretexto para a troca de afectuosos brindes.

A tarde, os oficiais e cadetes suecos foram em visita à base dos submersíveis, em Belem, onde o comandante da esquadilha sr. capitão-tenente Nuno de Brion e os seus oficiais os receberam. Fez-se uma visita às oficinas e outras dependências da base, e após o embarque para bordo do submarino «Espadarte», que os visitantes observaram também com vivo interesse. De regresso a terra, o sr. comandante Nuno de Brion ofereceu um «vinho de honra» na «mess» dos oficiais aos representantes da Armada sueca, o que foi pretexto para a troca de novos brindes. Ao retirarem-se os visitantes manifestaram a excelente impressão que os serviços de submersíveis lhes haviam deixado.

Por último, fez-se uma visita ao centro de Aviação Naval, no Bom Sucesso, onde os oficiais e cadetes do «Gotland» foram também recebidos e obsequiados pela respectiva oficialidade.

O cruzador sueco larga do Tejo amanhã, pelo meio dia, com destino à Madeira e a Cabo Verde, donde seguirá para a América do Sul.

No seu regresso à Suécia, o navio novamente tocará na Madeira, em março do próximo ano.

VEM AO TEJO EM VISITA OFICIAL

uma divisão da Armada holandesa

Em visita oficial, deve entrar no Tejo em 13 de janeiro uma divisão da Armada holandesa constituída pelo moderno cruzador ligeiro «Tromp» e por um ou dois submersíveis, sob o comando superior do capitão de mar e guerra L. A. C. M. Doorman que conta apenas 49 anos e é um dos mais prestigiosos oficiais da Marinha de Guerra da Holanda.

O «Tromp» é o mais recente tipo de pequeno cruzador ligeiro apresentado em todo o mundo. Construído na Holanda, desloca apenas 3.350 toneladas e nem por isso deixa de ter: seis canhões de 150 mm.; quatro de 40 mm. anti-aéreos; quatro metralhadoras; seis tubos lançatorpedos, um avião e uma cintura de protecção de 50 mm. em todo o casco. Pode atingir a velocidade de 32,5 milhas à hora e mede 132 metros de comprimento, por 12,40 de largura máxima.

A sua construção terminou em meados deste ano e o navio efectua agora as suas primeiras viagens.

Este navio, dadas as suas características, está destinado a ser alvo de um vivo interesse por parte dos técnicos navais de todo o mundo.

A divisão holandesa deve demorar-se uma semana no Tejo.

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Um apêlo dos antigos combatentes

PARIS, 19.—Ocupando-se da Espanha, o «Journal» diz: «Não obstante a recusa oposta até aqui pelo governo de Burgos a toda a tentativa de mediação a favor do estabelecimento duma tregua entre os beligerantes espanhóis, a Confederação Nacional dos antigos combatentes não deixará de fazer hoje um apêlo para a suspensão provisória das hostilidades».—(Havas).

O «Diário de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

CRIME MISTERIOSO

Agredida á paulada

uma rapariga ficou
ás portas da morte

PORTO, 19.—No lugar de S. Frutuoso, na Folgosa da Maia, ocorreu durante a passada madrugada um crime que está por certo destinado a ficar na categoria dos que são classificados de insondáveis ou misteriosos. No lugar de S. Frutuoso, no limite do populoso concelho da Maia, vivia um casal constituído pelo empregado-viajante Pedro Gonçalves da Silva e sua mulher Lucinda Moreira da Silva que se dedicava ao mister de leiteira, os quais, na companhia de três filhos menores, o mais velho dos quais conta 14 anos, faziam vida de regular mediania, embora, por vezes, entrecortada por conflitos domésticos que eram solucionados pela vizinhança e, uma ou outra vez, pela autoridade local. A Lucinda era considerada uma das raparigas mais bonitas do lugar, embora contasse 32 anos e fosse casada desde os 15. Os conflitos entre ela e o marido eram ocasionados pela profissão que ela exercia e que a obrigava a sair de casa ainda de noite escura em direcção à cidade, o que contrariava bastante o marido.

Esta madrugada, e na forma do costume, a Lucinda saiu de casa por volta das cinco horas para a recolha, pelos estabulos do sítio, do leite que havia de conduzir aos principais cafés e estabelecimentos da cidade. Seguindo pelo caminho do costume, conduzindo um pequeno lampião, ao dirigir-se ao lugar do Leandro, pela via ferrea, viu, de subito, diante dela, um vulto que envergando um capote militar, lhe vibrou uma forte pancada na cabeça com um pau, lançando-a por terra e caindo sobre um rego de água, à margem da linha. Em seguida o misterioso individuo disparou-lhe alguns tiros.

Aos gritos da ferida, seguiram-se os de colegas suas que a ouviram, por passarem nas imediações. Socorrida pelos lavradores e pessoas que se encontravam proximo, foi conduzida para casa a esvaír-se em sangue, tendo dado entrada no Hospital da Misericórdia pelas 7 e 30, com ferimentos que os medicos classificam de gravissimos, pois que, além doutros, apresenta um tiro na nuca que lhe fracturou a abobada palatina.

O criminoso não foi ainda encontrado. Acção desta agressão correm os mais extraordinarios versões, havendo quem diga ter sido cometido pelo proprio marido, ao passo que outros afirmam estar ele em casa quando varias pessoas ali acorreram a comunicar-lhe o sucedido. Entre a roupa da vitima foi encontrada uma bala que parece ser de pistola de guerra, e que não a atingiu.

Falámos com a mãe da Lucinda, Laura Moreira de Jesus, que na hora em que lhe comunicaram o sucedido gritou: «Foi o meu genro que a matou!».

Mais tarde, e já refeita um pouco da sua dor, declarou-nos que, embora tivessem as suas zangas, o Pedro era incapaz de matar a Lucinda.

O divorcio de Clark Gable

A mulher recebeu o dinheiro
e não quer cumprir a palavra

NOVA YORK, 19.—O correspondente em Hollywood do «World-Telegram» comunica que causou ali grande escândalo o facto de Rhea Gable, esposa de Clark Gable, depois de ter recebido 300 mil dolares se recusar a cumprir a sua palavra.

Clark Gable partiu para uma caçada negando-se a comentar o caso. A futura esposa de Clark Gable, a actriz Carole Lombard, não fez também declarações.

O acontecimento tem sido o assunto obrigatorio de todas as conversas nos meios cinematograficos de Hollywood. —(United Press).

Um projecto de casamento?

BERLIM, 19.—Tanto entre as pessoas que lidam de perto com o ex-Kronprinz, como com seu filho, o príncipe Luiz Ferdinando, desmente-se o boato de que a visita do grão-duque Vladimiro da Russia ao Reich teria por objecto tomar conhecimento com a princesa de Hohenzolern, para um casamento eventual. Nestes meios afirma-se que não se pode tratar de semelhante projecto. Os familiares do príncipe Luiz Ferdinando, irmão do grão-duque Vladimiro, rotam que está já teve ocasião de fazer o conhecimento da princesa de Hohenzolern, no casamento de sua irmã, sem que se fizesse projectos matrimoniais a este respeito. —(Havas)

EDITAL Camara Municipal de Lisboa

Direcção dos Serviços de Finanças
3.ª Repartição — Impostos e Licenças

E' prorrogado até 31 do corrente mês o prazo para pagamento voluntário das licenças de comercio e industria.

Terminado este prazo ficam as mesmas sujeitas ao pagamento de juros de mora durante os sessenta dias seguintes, findos os quais será levantado o respectivo auto de transgressão nos termos do disposto nos art.ºs 634.º e 635.º do Código Administrativo.

Paços do Concelho, em 19 de Dezembro de 1938.

O Presidente

Eduardo Rodrigues de Carvalho

Preços «DORLAN» -- BERLIN

Pó de arroz, caixa G. 9\$50 - P. 6\$00.
Água de Cutis, frasco 12\$00.
Crema de dia, boião—12\$00.
Crema de noite, boião—12\$00.

UM MEDICAMENTO ASPIRÁVEL

a seguir

para a sua digestão

e o Elixir Saiz de Carlos. Com ele não necessita recorrer a um regime especial para curar o seu estomago. Pode fazer a sua vida habitual, procurando não cometer excessos de qualquer ordem.

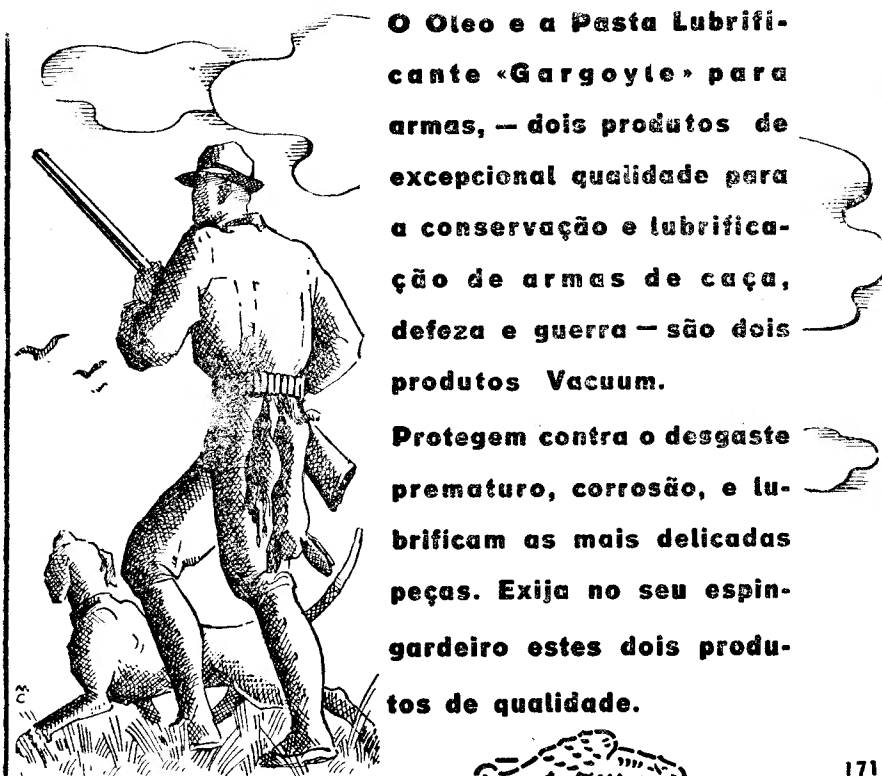
Este medicamento torna-se simpático pela rapidez com que actua, pois que a sua missão é cicatrizar as pequenas lesões, tão dolorosas, do seu estomago. Não é um neutralizante qualquer mas sim um produto científico, de formula conhecida, que combate directamente as causas da sua doença.

Venda em todas as Farmácias—Depositar:
Farmacia AZEVEDO, IRMAO & VEIGA
— 24, Rua da Misericórdia, 42 — Farmacia
AZEVEDO, FILHOS—31, Praça D. Pedro IV,
32 — LISBOA

ELIXIR ESTOMAGO

SAIZ DE CARLOS

Cacadores:



O Oleo e a Pasta Lubrificante «Gargoyle» para armas, — dois produtos de excepcional qualidade para a conservação e lubrificação de armas de caça, defeza e guerra — são dois produtos Vacuum.

Protegem contra o desgaste prematuro, corrosão, e lubrificam as mais delicadas peças. Exija no seu espingardeiro estes dois produtos de qualidade.



1713

OLEO e PASTA Gargoyle

VACUUM OIL COMPANY

SE RECEIA A CALVICIE

Use todos os dias

ALPECIN

e nunca mais os seus preciosos cabelos lhe cairão!

Peça em todas as farmacias e drogarias «ALPECIN»

Aquecimento Central

Salamandras

Instalações para água quente e fria, artigos sanitários. Electricidade, candeeiros e T.S.P.

Empresa Electrica, Lda

Rua da Prata, 122

ESTORIL: Grande Parque — Telefones 2539 e Estoril 99

Orçamentos gratis

O Natal e o «Reveillon» do Fim de Ano no Casino Estoril

Aproximam-se os festivais do Casino Estoril e todos se preparam para a eles assistirem.

O Dia de Natal, quer de dia, quer à noite, vai ser um autentico sucesso.

Haverá no «Holl» uma grande «Árvore de Natal», repleta dos mais lindos brinquedos, para as crianças.

A noite ha o tradicional jantar especial do Natal, ao preço de 20\$00.

Para o grande «Reveillon» do Fim de Ano, não desfaleceu o entusiasmo para uma festa de tão intensa alegria e requintada elegancia.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

PARA A RAPAZIADA

A GRANDE NOVIDADE DESTA NATAL.

«AVENTURAS DO TRAGA-BALAS»

por Maria de Figueiredo (Tia Nené)

Um engrandecido livro de aventuras no genero das dos «cow boys» em que aparece o famoso Traga-Balas, rival do «Campeão» praticando as mais esmagadoras façanhas. Termina com um desfecho absolutamente moral cheio de humanidade.

Um grande vol. com muitas gravuras e artistica capa a cores, cartonado 1\$00.

Edição da P LERIA ANTONIO MARIA PEREIRA

Rua Augusta, 44 a 54



Pense no conforto do seu lar Ele é o vosso Paraizo na Terra!...

Um aparelho electrico
representa sempre
uma prenda util

Ao comprá-lo não se esqueça de pedir em todas as casas da especialidade, o bonus que as C. R. G. E. oferecem aos seus consumidores

Tapetes e Carpetes
Tôdas as marcas
A maior colecção do país
"Quintão"
32, Rua Ivens, 32

ESTRANGEIRO

Brandy Borges
Aguardente ve.
Íssima do Douro
UM AUXILIAR DA DIGESTÃO
POR EXCELENCIA

A CORRIDA AOS ARMAMENTOS

A defesa das ilhas Hawai
NOVA YORK, 19.—Segundo o correspondente do «New York Herald Tribune», em Washington, os círculos militares entendem que o programa de reforço do sistema de defesa das ilhas Hawai, que vai ser apresentado ao Congresso, será um dos mais importantes. Segundo as referidas esferas, o governo americano pretende fazer daquele arquipélago a «nova Gibraltar do Pacífico». Pelo que diz respeito à defesa costeira, o Departamento da Marinha vai apresentar um programa para melhorar as bases da aviação marítima. O referido correspondente acrescenta: «A despesa prevista para o reforço da defesa da costa do Atlântico deve orçar por 4 milhões de dólares».—(Havas).

A encomenda de aviões feita pelos ingleses na América

LOS ANGELES, 19.—Embarcaram com destino a Liverpool 7 aviões para treino de aviadores. Aquela expedição constitui uma parte da encomenda de 400 aparelhos militares feita pela Grã Bretanha às fabricas de aviação de Los Angeles.—(Havas).

A POLITICA ROMENA

Antonesco não se suicidou
BUCAREST, 19.—A agência Radior declara destituídos de qualquer fundamento os boatos que circularam no estrangeiro segundo os quais o general Antonesco—que ha pouco foi destituído do comando do 3.º corpo do exercito se suicidara.—(Havas).

A AGITAÇÃO NA PALESTINA

Um combate que durou três horas e em que morreram sessenta árabes

JERUSALEM, 19.—Em resposta à reunião dos chefes dos árabes de tendência governamental, o partido da maioria árabe e o comité supremo reuniram-se num comício monstro, na aldeia vizinha daquela em que se juntaram os partidários de Nachuchibi. Compareceram 10 mil pessoas.

Houve uma enorme batalha entre um bando de insurrectos que apareceram nas proximidades de Benayim, para onde tinham sido convocados os manifestantes, e as tropas britânicas. A aviação, apoiada por infantaria, fez fogo sobre os insurrectos ocultos por detrás de rochedos. O combate durou 3 horas. Retirando para a aldeia, os rebeldes abrigaram-se nas casas, mas tiveram de retirar-se em direcção ao barranco que separa Benayim de Yatta. Foram mortos sessenta. Do lado inglês, assassinaram-se oficialmente dois feridos. Nas buscas a que se procedeu em Samaria, foi morto um rebelde e dois ficaram feridos.

Os insurrectos fizeram uma incursão na colonia judaica de Beerthuvia e arrancaram 5 mil laranjeiras.—(Havas).

Raposas Argentés

Esplendidas, garantidas selvagens e de origem, preço muito em conta. Agentes Stetten & C.º, Lda, 119, Rua da Madaíena, 2.º Esq. Telef. 2 7219.

Noticias do Mexico

Desordem em diversos Estados

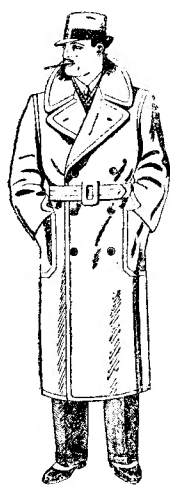
SANTO ANTONIO, 19.—O boato do levantamento dos «Camisas Douradas» foi referido por Taylor, correspondente nos Estados Unidos da direcção das organizações fascistas mexicanas em Santo Antonio, no regresso da sua viagem a Vera Cruz. Segundo Taylor, produziram-se desordens na sexta-feira nos Estados de Vera Cruz, Guanajuato e Guadalajara entre grupos de «Camisas Douradas» e as tropas federais, por correr o boato de que o governo mexicano teria recebido 3 milhões de dólares da U. R. S. S.—(H.)

Boatos infundados?

SANTO ANTONIO DE TEXAS, 19.—Reina certa actividade entre os «Camisas Douradas» que creem estar para estalar uma insurreição no Mexico, cuja importancia não se pode prever por enquanto. Contudo, certas personalidades bem informadas ignoram completamente que se estejam a fazer preparativos revolucionarios como anunciam determinados boatos. Uma delas—particularmente bem informada—declarou aos jornalistas que todas as noticias, de diversos pontos do país, chegadas ao Ministerio da Defesa, afirmavam que a tranquilidade era completa em todo o país. Parece, por outro lado, que o estrangeiro interpretou como acontecimentos de gravidade uns incidentes de pequena importancia que se deram no Estado de Vera Cruz por ocasião da greve dos camponeses. Com efeito, durante aquela greve geral ficaram ligeiramente feridas algumas pessoas em consequencia de algazarras provocadas por desordeiros.—(Havas)

Fine «Macieira»

A companheira do inverno



NATAL

DE

1938

A Altaíataria

Arthur Portugal, L.º da

ainda recebe encomendas para a véspera deste dia

Vendas a pronto e a prestações.

Gabardines impermeáveis

Calçada do Carmo, 7, 1.º
Esquina da Rua 1.ª de Dezembro

LE ROUGE BAISER PERMET LE BAISER

POR SER UM BATON VERDADEIRAMENTE FIXO.

Ess. 27550 — Recarga 12550

Depósito: Largo Corpo Santo, 8, 3.

FIGURAS PARA PRESEPIO

Em terra cota, o que ha de mais perfeito. Sempre as ultimas novidades em flores decorativas na Casa das Flores, Lda. «A COROA DE OURO» — 94 B. do Crucifixo, 98. — Telef. 26110.

«DORIAN» produtos de beleza BERLIN

Agencia — Rua da Prata, 198-2.º

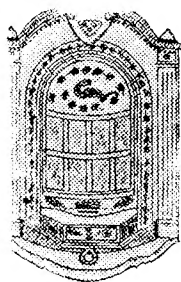
HORAS EXACTAS COM CINTAS

TITUS

ANTIMAGNETICO

QUALIDADE IMPECAVEL AO MINIMO CUSTO

Salamandras e fogões de sala para aquecimento de:



Casas de habitação, escritórios, casas de campo, hospitais, etc.
Podendo queimar combustíveis baratos.
Lindos modelos — Boa ornamentação.

Fabricas Vulcano e Colares

Carlos Alfredo da Silva, Lda.
Largo Conde Barão, 13 a 17 — LISBOA
Telefones 6 6131 — 6 6132

UM SÓ CHAPEU... MAS

CHAPEU PALMARES

é preferível ter um só chapéu, mas bom. Um chapéu PALMARES, do que ter varios chapéus ordinários que nunca lhe darão o aspecto distinto a que V. Ex.ª tem direito. Desde 50\$00

Loja das Meias

Rossio, 1

NATAL UMA MALA OU CARTEIRA A MELHOR OFERTA

BASTOS SILVA, Lda — R. S. NICOLAU, 81

10\$000!!!...

O Fogão-Calorifero «ORIENTAL»

DUPLA FUNÇÃO

Podendo trabalhar como calorifero e tambem como fogão para cozinhar.

SEM TORCIDA, SEM CHEIRO, SEM PRESSÃO

Consumo, 1 litro em 7 horas

Vende a prestações c/ Prémio a

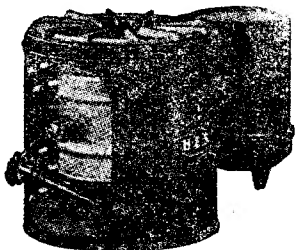
NOVA LUSA

110, R. S. Nicolau, 112
Esq. R. do Crucifixo

Telef. 26483

LISBOA

(Distribuidores Exclusivos)



Impermeaveis e inalteraveis na côr e na forma

Gabardines:

«IMPERIUM»

A soberana das Gabardines

Continuam a fazer grande SUCESSO

as suas côres da moda e o seu corte elegante e irrepreensível.



**Em frio
e
quente**

Dá saúde, vigor e alegria

ULTIMAS NOTICIAS

**Damascos—Veludos
— Tapeçarias — Estami-
nes, etc.**

Lopes dos Santos, L.^{da}

Rua Augusta, n.ºs 82 e 84

Telef. 2 3637

O RACISMO ALEMÃO

Prisão de cinco pessoas

que pretendiam
fugir do Reich com dinheiro

BERLIM, 19.—As autoridades alfandegárias alemãs apresaram em Emmerich—sobre-o-Reno o vapor holandês «Koenigin Emma», que assegura o tráfego marítimo entre a Holanda e os portos renanos. Nas almofadas dum dos camarotes, os guardas da alfandega alemã descobriram 10.000 marcos, assim como moedas de ouro no valor de 800 marcos que deviam passar como contrabando para o estrangeiro. Os guardas descobriram igualmente atrás das chaminés do vapor 5 pessoas que pretendiam sair ilegalmente do Reich. Foram presos como cúmplices 4 membros da tripulação, 1 comerciante de Dusseldorf e 10 habitantes de Emmerich-sobre-o-Reno. (Havas)

Um apelo ao povo americano

CLEVELAND, 19.—Durante um banquete que ontem se efectuou na Sociedade Sionista de Cleveland, o secretário do Interior, Harold Ickes, convidou o povo americano a ajudar «moral e materialmente» os refugiados judeus e censurou os cidadãos americanos que aceitam distinções honoríficas dos ditadores.

Harold Ickes, prossequindo, declarou:—Como é que um americano pode aceitar uma condecoração da mão brutal dum ditador que, com a mesma mão, rouba e tortura milhares de seres humanos?

O orador entende que «todo o americano que aceite uma condecoração dum ditador comete um perjúrio em relação ao seu direito de nascimento como americano. Recordou as dificuldades que surgem quanto ao estabelecimento dos refugiados judeus e declarou que «pessoalmente desejaria que se abrissem largamente as portas da América aos refugiados políticos de todos os países, mas—observou—devemos respeitar as leis que limitam o numero de imigrantes».

Ickes concluiu:

—Se não pudermos encontrar lugar no nosso próprio país para mais um punhado daqueles infelizes, talvez que, com o nosso apoio material e moral, possamos fazer com que regressem à terra dos seus antepassados. (Havas)

A próxima lei húngara sobre judeus

BUDAPESTE, 19.—Consta que, nos termos da próxima lei sobre os judeus será considerado não-judeu quem tenha pelo menos um avô cristão e se tenha convertido antes do 1.º de janeiro ultimo. A proporção dos judeus será reduzida nas ocupações intelectuais de 20 a 7 %. Na vida económica a proporção variará entre 7 a 20 %. (Havas)

4 maravilhas da ciência alemã
produtos de beleza "DORLAN,"

IMPERIUM LANCHES
salão de chá BANQUETES
R. S. Justa, 105 ALMOÇOS
JANTARES

BUSSACO

PASSE AS SUAS FÉRIAS E
"FINS DE SEMANA" NO

PALACE HOTEL DO BUSSACO

PREÇOS ESPECIAIS DURANTE O INVERNO
(DE NOVEMBRO A MAIO)

20% DE DESCONTO SOBRE AS TAXAS

INFORMAÇÕES EM LISBOA:
ALEXANDRE D'ALMEIDA
ROSSIO N.º 108, 2.º

O MOMENTO INTERNACIONAL

E' POSSIVEL QUE GOERING VA' TAMBEM A ROMA

a-fim-de conferenciar com Neville Chamberlain

(Continuação da 1.ª pagina)

nema e radiofonia alemães. Entende que a propaganda francesa é insuficiente e sugeriu que se faça um esforço de propaganda, nomeadamente por ocasião do 15.º aniversário da revolução francesa.

Vallat (direita) declarou que sabia que o Reich gastara este ano 350 milhões com propaganda em França e pediu «que sejam processados os culpados». Como um deputado nesta altura houvesse dito que a informação de Vallat era de «origem americana, Vallat retorquiu:

—Se a informação é exacta ou não, é preciso averiguar-lo. E' preciso não se deixar desorientar a opinião publica.

O comunista Billoux denunciou a propaganda de Estado e o deputado Tassan observou que a França gasta com as suas obras no estrangeiro 96 milhões, quando afinal Goebbels dispõe de 1 bilhão para propaganda, isto é o dobro da totalidade do orçamento francês do ministério dos Estrangeiros. (Havas)

A política de Chamberlain

LONDRES, 19.—O «News Chronicle», pela pena de Bartlett, diz: «Ha a impressão de que o Primeiro Ministro começa com pesar a compreender que o pacto anti-comunista não será roto por lisonja. Tem-se bastantes provas de que a sua política é não só impopular entre os seus partidários (nova rotura no seu próprio partido foi evitada nos ultimos dias com grandes dificuldades) mas também que os principais beneficiários desta politica, os alemães, se tornam cada vez mais difíceis de contentar do que nunca, ao mesmo tempo que os italianos e japoneses se tornam cada vez mais ambiciosos». (Havas)

A cessão da Somalia britânica aos italianos

BERLIM, 19.—De Londres comunicaram ao «National Zeitung», de Essen, que as negociações italo-inglesas relativas à fixação da fronteira entre a Somalia britânica e a Etiópia serão definitivamente adiadas depois das conversações italo-inglesas de Roma no principio de janeiro. O correspondente do jornal é de opinião que este adiamento é de natureza a reforçar os boatos que correm da sessão da Somalia britânica à Itália. (Havas)

Goering irá também a Roma avistar-se com Chamberlain?

LONDRES, 19.—Um redactor especial do «Daily Herald» anuncia que Goering irá à Itália em janeiro proximo, para se encontrar com Chamberlain e lord Halifax. Este encontro foi preparado pelo dr. Schacht, por ocasião da sua visita a Londres na semana passada. «Foi decidido que Goering viria a Londres no mês passado—lembra o redactor—o qual acrescenta que o marechal tem muito empenho em ter uma nova entrevista com Chamberlain, mas a revolta da opinião publica perante as novas perseguições aos judeus no Reich tornou a viagem impossível. No entanto, quando a visita de Chamberlain a Itália foi anunciada, Goering pensou que seria possível encontrá-lo no que a Alemanha considera «território neutro». Obtida a licença de Mussolini, confiou ao dr. Schacht a missão de fazer a proposta a Londres, Chamberlain aceitou e o encontro talvez se realize em Roma, mas mais provavelmente em Londres». (Havas)

LONDRES, 19.—Nos circulos oficiais ingleses declara-se nada saber relativamente à noticia de que o marechal Goering iria a Roma para se encontrar com Chamberlain, por ocasião

da sua visita a Mussolini. Acrescenta-se ignorar igualmente que Chamberlain tenha a intenção de visitar Hitler no seu regresso de Roma. (H.)

A viagem do dr. Schacht

BERLIM, 19.—Schacht, presidente do Banco do Reich, regressou da sua visita particular de três dias ao governador do Banco de Inglaterra, em Londres. O motivo desta visita foi o facto de Montague Norman, doente há alguns meses, não ter podido assistir às reuniões mensais do Banco do Regulamento Internacional dos Pagamentos, na Basileia. A visita proporcionou a Schacht ocasião de discutir varias questões levantadas pelo tráfego normal das duas instituições. Schacht também teve ocasião de conferenciar com varias personalidades dirigentes da City e da vida publica sobre questões economicas de ordem geral.

Os relatos publicados pela Imprensa estrangeira sobre pretendidas propostas que Schacht teria apresentado são puras fantasias. Schacht evitou, cuidadosamente, fazer declarações aos jornalistas. Deve acentuar-se que são falsos todos os boatos sobre sondagens de Schacht com o fim de obter créditos. Schacht desenvolveu algumas ideias sobre os meios de facilitar de acordo com o governo do Reich, a emigração dos judeus, sem ter, no entanto realizado acordos positivos sobre isto. Simplesmente se preparou o caminho para uma futura consulta entre o «comité» de Evian e os meios alemães competentes. (D. N. B.)

«Se os franceses soubessem...»

ROMA, 19.—Giovanni Ansaldo, na «Gazzetta del Popolo», ataca violentamente a atitude da França relativamente «às aspirações naturais» do povo italiano. «Se os franceses soubessem—escreve o articulista—como a Itália fascista é mais dura e mais sólida do que supõem; se soubessem que ressonancias profundas têm e terão sempre no coração duma nação ambiciosa e orgulhosa como a nossa os dois nomes Corsega e Tunis, que recordam duas regiões perdidas e, simultaneamente, duas injustiças cometidas; se os franceses se compenetrassem do que significa uma Alemanha e uma Itália com uma fronteira comum no Brenner, comandadas por dois homens que estipulam pactos num relance de olhos e, com uma unica ordem, arrastam os seus povos; se os franceses se apercebessem do vento de tempestade que, independente do desejo de paz dos proprios chefes, se prepara para soprar sobre o mundo... Mas—diz Giovanni Ansaldo—os franceses não sabem nada, de nada se apercebem. E' a razão por que respondem levemente «não» à Itália, tal qual um ministro do imperio—que foi um francês tipico e exemplar—falava à Prússia, a caminho de Sedan». (Havas)

Está pronta a linha Mareth para defesa da Tunisia

LONDRES, 19.—A maior parte dos jornais da manhã publica em lugar de destaque fotografias tiradas durante reportagens na Tunisia.

O «Daily Express» e o «Daily Herald» reproduzem, sob grandes titulos, telegramas dos seus enviados especiais. «Os fortes da linha Maginot tunisiana estão prontos»—escreve o «Daily Herald» que exprime a sua admiração por «uma das melhores obras de construção militar do mundo. A linha Mareth—diz—torna virtualmente impossível qualquer ataque italiano à Tunisia. Num dos extremos, ha o mar que não é bastante profundo para permitir que os transportes se aproximem para o desembarque de

tropas; no outro existem montanhas intransponíveis devido à penuria de agua e à ausencia de estradas para a artilharia».

Por sua vez, o «Daily Express» reconhece igualmente que a linha Mareth é inexpugnável e afirma que a França nunca perderá a Tunisia. «Antes mesmo de chegar à linha Mareth—conclui—o invasor sofreria enormes perdas».—(Havas)

O Duce regressou a Roma após uma viagem a Sardenha

ROMA, 19.—Mussolini chegou a Nápoles, a bordo do cruzador «Bolzano», de regresso da Sardenha. Depois de ter recebido as homenagens das autoridades locais, o Duce partiu para Roma, na companhia dos ministros que foram com ele à Sardenha. (Havas)

O conde Ciano chegou a Budapeste

BUDAPESTE, 19.—Chegou a esta capital o ministro dos Negocios Estrangeiros da Itália, conde Ciano, que vem assinar um acordo cultural com a Hungria, segundo consta.

Foi recebido na estação ferroviaria por todo o governo e por uma enorme multidão que o aclamou vivamente, assim como ao seu país.

Ciano conferenciou, pouco depois, com Imredy, acerca da posição da Hungria em relação ao eixo italo-alemão de todas as questões que dizem respeito ao sul da Europa. (United Press)

BUDAPESTE, 19.—O conde de Ciano ao chegar a Budapeste, foi cumprimentado por representantes do regente, conde Chaky, ministro dos Estrangeiros, conde Teleki, ministro da Instrução Publica e ministros do Reich, do Japão e da Espanha nacionalista. Como a viagem era privada, a recepção do conde Ciano foi secreta. Devido ao frio só algumas pessoas assistiram à chegada do ministro italiano. (Havas)

As eleições na Eslováquia

PRESBURGO, 19.—Por ocasião das eleições para a Dieta eslovaca, contaram-se em Presburgo 69.485 votos. 63.127 destes votos, ou seja 95 % foram afirmativos.

Em Neuschl, houve 27.025 votos, dos quais 23.220 de «sim», em Sillein, 9.505 votos, dos quais 9.400 «sim», em Neutra, 11.093 votos, dos quais 11.093 «sim»; em Tyrnau, 13.369 votos, dos quais 13.117 «sim». Em Rosenberg, terra natal do Padre Hlinka, contaram-se 7.740 «sim» e 46 «não». (D. N. B.)

PRESBURGO, 19.—Tiso, presidente do conselho da Eslováquia, declarou ontem, num discurso radiodifundido, que 98 % dos eleitores eslovacos votaram pelo governo. O resultado prova que o governo eslovaco goza da confiança de todos os meios. «A Eslováquia—disse—acaba de ter a sua Dieta que tem direito a falar em nome da Nação e a promulgar leis». (D. N. B.)

Uma agradável surpresa!!!

A Sapataria Zita, situada na Avenida Almirante Reis, n.º 11-A, apresenta-se aos seus Ex.^{mas} clientes e amigos completamente remodelada.

E todos aqueles que têm gosto na arte de bem calçar não devem perder, nesta quadra festiva, a oportunidade de visitar a acreditada Sapataria, onde a cada comprador é distribuída uma interessantíssima lembrança.

A Aurelio de Brito e Manuel Pereira, que na mesma Avenida possuem ainda a já conhecida Sapataria Cinéfila, extraordinario exemplo de persistência e trabalho, os nossos votos de prosperidades.

O regime prisional A MUSICA

O homem quando castiga em nome da justiça é sempre cruel, quando se cinge rigidamente à letra dos Codigos, sem se lembrar que é homem.

A justiça não é a linha recta que os que julgam, querem que ela seja, mas sim uma superfície, onde para um lado e outro do eixo codigo existe, duma banda a bondade, do outro a cruzeza.

Deve julgar-se um semelhante sempre da margem da bondade, ou por outra, da humanidade, para não haver anomalias tão grandes, que chegam a formar uma teia tremenda em torno do prevaricador, que só muitos anos depois do tempo de prisão a que foi condenado, consegue a liberdade. Vem isto a propósito da injustiça «flagrante» para aqueles que aguardam julgamento meses seguidos e depois são condenados a pena maior.

Recorrem da sentença, no direito legítimo que a lei lhes dá, e aguardam da Relação o resultado do recurso. Mais anos de prisão à espera que os doutos desembargadores confirmem a sentença da primeira instancia.

Novo recurso para o Supremo, mais tempo de prisão, sentença confirmada.

E o reu entra na Penitenciaria para cumprir, supunhamos, dois anos de prisão maior celular.

Os quatro de Limoeiro não contam. E o delinquente condenado a dois anos, cumpriu seis.

Suprema injustiça das leis, dos Codigos ou de quem determina que se pague à sociedade, a triplicar, o preço do castigo cometido.

Ser-se humano é a maior virtude de quem julga.

A prisão preventiva tem de ser contada em todos os casos, porque para o mesmo crime ha que contar com o factor «critério» de quem julga.

Urge acabar com esta dualidade de penas no mesmo tempo, levando umas vezes à liberdade e outras ao esquecimento da prisão já sofrida.

Correcional! Celular! Preventiva! Desconte-se nas duas primeiras, igualmente, a ultima já sofrida.

M. F.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 20. — Patrocinio de S. Vicente de Paulo.

Lausperene, está na capela de Nossa Senhora da Conceição, ao Caldas; às 9, missa da Paz; às 18, Terço de beneditos.

Uma novidade em edredons

O Edredon-couverture é um novo Edredon, mais fino e com um aspecto infinitamente delicado e chic.

O Edredon-couverture cobre a cama inteiramente, mostrando toda a sua beleza.

O Edredon-couverture oferece luxo e conforto no quarto e é uma linda oferta.

O Edredon-couverture é de uma confecção luxuosa e muito difícil em chepe de China, tafetá, setim e veludo de seda.

Temos quantidade em «stock» e fazem-se por medidas.

Tamanhos diferentes desde 450\$00.

A POMPADOUR — 28, Chiado, 30



**NAS BÓAS
RELOJOARIAS
E OURIVESARIAS**

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Neker — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, às 15 horas
TELEFONE 2º 9062

Festival wagneriano no Coliseu

Vai realizar-se no proximo dia 5 de janeiro, no Coliseu, um sensacional concerto coral-sinfónico, pela Sociedade Coral de Duarte Lôbo e a Orquestra Filarmónica de Lisboa, sob a superior direcção do dr. Ivo Cruz, director do Conservatorio Nacional de Musica. E' um festival wagneriano em que tomam parte 260 executantes. E' o primeiro que se realiza em Portugal com a cooperação de um côro mixto e de uma grande orquestra sinfonica. O facto de se efectuar no Coliseu dos Recreios — a sala que melhores condições reúne para espectaculos em que colaboram centenas de executantes num conjunto de excepcional grandiosidade, valoriza ainda mais este concerto extraordinario em que serão executadas as seguintes obras escolhidas entre as mais representativas de Wagner: — Preludio do 1.º acto e final do «Parsifal», com côro e orquestra; «Kaiser March», com orquestra e massas corais — 1.ª audição em Portugal; «Côro das Flandecas», do «Navió Fantasma» — 1.ª audição em Portugal; «Preludio do 3.º acto», «Dansa dos Aprendiz», «Marcha dos Corporações», e «Apoteose de Hans Sachs», dos «Mestres Cantores de Nuremberg».

Este grandioso concerto coral-sinfónico não será radiodifundido.

Sociedade de Concertos de Lisboa

A Sociedade de Concertos de Lisboa vai inaugurar brilhantemente, no dia 27 do corrente, no teatro Politeama, a sua 21.ª época de concertos com a apresentação, pela primeira vez em Portugal, do consagrado violoncelista Maurice Eisenberg, disoipulo directo de Pablo Casals, que os grandes criticos musicais da Europa e da America classificaram de virtuose notavel e musico profundo e criador, considerando-o a mais talentosa suocessão do Mestre.

Numa ocasião em que se torna tão difficil trazer ao nosso país artistas de grande categoria, a vinda de Eisenberg a Lisboa representa um grande esforço da direcção da Sociedade de Concertos, que tem sabido manter as suas tradições.

Entre os diversos criticos que se têm occupado deste violoncelista destacaremos o do «Daily Telegraph», que diz: «Pertence Eisenberg ao pequeno grupo dos raros violoncelistas capazes de tocar a Suite de Bach para violoncelo solo». O seu professor classificou-o de musico extraordinario que passa de Boccherini a Ravel ou Casela adaptando a cada «etapa» o seu estilo, a sua tecnica e a sua sonoridade.

A inscrição de novos socios, aberta na sede da sociedade, avenida da Liberdade, n.º 18, 3.º, Esq., termina no dia 26 do corrente.

TRIBUNAIS

Na Boa Hora

No 10.º Juizo Criminal foram hoje julgados Nicolau da Fonseca, o «Sacristão»; José de Sousa Junior, o «Maná dos 21»; Alvaro da Silva Lopes, o «Porto»; e Manuel Soares Guimarães, o primeiro acusado de ter subtraído á firma A. Ribeiro, Lda, de Cascais, por meio de arrombamento, varios artigos no valor de dez contos e os restantes de servirem de encoberdores. O tribunal condenou o autor do furto em 5 anos de prisão maior celular, na alternativa de sete anos e meio de degredo, e os restantes, com excepção de Alvaro da Silva Lobo, que foi absolvido, em diversas penas correcionais.

VIDA CONSULAR

Chegou a Lisboa o sr. dr. Guilherme Rodolfo Alves Guerra, consul de Portugal em Singapura, acompanhado de sua esposa.

NOTÍCIAS DA FIGUEIRA DA FOZ

II Noite da Figueira

FIGUEIRA DA FOZ, 17.—Realizou-se ontem no teatro do Casino Peninsular o sarau de arte denominado «II Noite da Figueira».

O programa era dividido em duas partes e foi rigorosamente cumprido.

Esta festa serviu novamente para mostrar á propria cidade quanto no genero se pode fazer com os seus proprios recursos.

A parte folclorica agradou pela vivacidade e colorido.

A palestra do sr. capitão Argel de Melo foi lida pelo locutor Fernando Pessa. D. Albertina Lemos e Armando Galves recitaram versos de poetas figueirenses. O Orfeon e Bandolinistas David Sousa, a grande Orquestra da Figueira deram, como os citados numeros, valiosos concurso para o brilhantismo do sarau. D. Maria Madalena Biscia e Antonio Sousa, disseram com arte, um dialogo radiofónico. O sarau encerrou-se com uma allocução do sr. dr. Rui Manuel Nogueira Ramos, presidente da Camara, que tambem foi muito aplaudido.

De lastimar é que a festa não pudesse ter sido totalmente radiodifundida, como estava anunciado, e como era o desejo da Emissora Nacional, que bastante se esforçou para eliminar as contrariedades que surgiram.

A cidade, pode dizer-se que está interessada na realização de nova festa, para que sejam radiodifundidos os numeros que foram agora involuntariamente sacrificados.

O salão onde a festa se realizava tinha um aspecto abertamente festivo, estando primorosamente decorado.

Festas associativas

Comemora mais uma anniversario no proximo dia 19, a Associação dos Bombeiros Voluntarios desta cidade.

Entre outros numeros do programa das festas, realiza-se ás 21 horas uma sessão solene onde serão distribuidos distintivos a bombeiros, e será entregue a auto-maca que foi adquirida por subscrição publica.

— Inaugurou hoje festivamente, a nova sede á rua Combatentes da Grande Guerra, o Rancho «Flores de Portugal».

Houve sessão solene de encerramento de retratos e exhibição do Rancho.

— O Ginnasio Club Figueirense realizou uma linda festa no teatro da sua sede. Esteve muito concorrida.

— A Associação Naval 1.º de Maio preparou para o dia de Natal uma festa á qual a sua direcção procura dar o maior luzimento.

«Impressões do Ultramar»

Duas conferencias pelo dr. Carlos Santos. O distinto medico radiologista sr. dr. Carlos Santos realiza hoje e amanhã, pelas 21 e 30, na Sociedade de Geografia duas conferencias subordinadas ao titulo geral: «Primeiras impressões do Ultramar—Notas de viagem». A primeira conferencia tem o seguinte sumario: De Lisboa a Luanda-Partida de Lisboa. Primeiro contacto com a Madeira. Impressões turisticas. Viagem no «Colonial». Algumas horas em S. Tomé. A paisagem. Imagens rapidas sobre a assistencia indigena. Santo Antonio do Zaire. A maravilhosa exposiçáo-feira. Impressões sobre o espirito colonizador português.

A segunda conferencia occupa-se do seguinte: Boa Esperança-Lobito e o seu porto. Mossamedes e o deserto. Capetown. O Cabo das Tormentas. Lourenço Marques e o interesse do Congresso Medico. Passagem rapida por Johannesburgo e Capetown. Viagem de regresso em ambiente de guerra. O paraíso da Madeira. Regresso a Lisboa. Conclusões. Qual a impressão fundamental do primeiro contacto com o Ultramar.

As conferencias serão illustradas com magnificos dispositivos da autoria do conferente.

A' margem da semana

Wagner em Paris

No inverno de 1865, numa das reuniões elegantes da princesa de Metternich, em Paris, Lillie Moulton, uma americana, a cujas «Memorias» já aqui me referi, encontrou Ricardo Wagner. A linda americana considerou a personalidade do mestre menos interessante que o seu genio de artista. Segundo ela, Wagner estava sempre de mau humor e insatisfeito de tudo. Achava maus os teatros de Paris, os actores mediocres, as orquestras de segunda ordem, o publico ignorante, etc. Lillie Moulton acrescenta que isto era dito com um sorriso sarcástico e um ar superior, que parecia insinuar: «Sou eu, Wagner, que lho digo». E conclui: «E' verdade que um genio pode permitir-se esses ares».

Realmente tal severidade e mau humor deviam ser permitidos a Wagner num tempo em que ele via ainda a sua obra mal compreendida, mal apreciada, repelida até, mesmo em Paris, onde triunfavam outras de categoria inferior á sua. A princesa de Metternich, grande admiradora de Wagner, tinha conseguido que o Taunhauser fosse levado á cena, em Paris, em 1861. Essa opera foi assobiada de tal maneira que tiveram de interromper a representação.

Só Baudelaire, com a sua sensibilidade de poeta, teve a coragem de escrever no «Figaro»: «Tanhauser transportou-me. Que revelação!».

Não admira, depois disto, que Wagner desdenhasse o Rigoletto, embora cantado por Adelina Patti e por um tenor notavel, que no teatro se chamava Mario e na sociedade marquês de Gandia.

Não admira que se indignasse com Gounod, por causa do bailado do Fausto, e exclamasse furioso:

—Porque diabo Gounod meteu ali aquele estúpido bailado? E' banal e estúpido a mais!

No mau humor dos artistas de genio, ha sempre muito da ansia de perfeição e da amargura de serem mal compreendidos.

Lillie Moulton, que tambem cultivava a musica, admirava Wagner, mas não entendia tais complicações.

MARIA DE CARVALHO

«Jogos Florais Acelistas»

O Ateneu Commercial de Lisboa realizou em junho do corrente ano, entre os seus associados, os «Jogos Florais Acelistas», que resultaram bastante interessantes, não só pelo numero de concorrentes, como pelas produções recebidas, as quais mereceram as mais elogiosas referencias do júri que as classificou, constituído por três illustres poetisas portuguesas.

O exito alcançado animou a direcção do Ateneu, por intermedio do seu pelouro de propaganda, a repetir o empreendimento, tornando-o extensivo aos ateneus comerciais de todo o país.

O regulamento desta iniciativa, que se realizará sob a designação de «Jogos Florais dos Ateneus Comerciais de Portugal», será dentro em pouco remetido ás colectividades que nele participarão, e tudo o leva a crer que constituirá um interessantissimo torneio literario, que servirá para revelar ao publico muitos valores intellectuais que illustram a classe commercial.

Dos jogos florais realizados no Ateneu Commercial de Lisboa em junho do corrente ano foi publicado, pelo pelouro de propaganda daquela instituição, um interessante volume em que foram reunidas as produções classificadas, e o mesmo se projecta fazer em relação aos «Jogos Florais dos Ateneus Comerciais de Portugal», cujos trabalhos começaram já com o maior exito.

Comboio Especial a ESTARREJA E PORTO

No dia 24 de Dezembro, ás 13,20

Paragens em: Coimbra 43. Pampilhosa Quintans, Aveiro, Ovar e Espinho.

Preços especiais de ida e volta, para regresso em qualquer Comboio até 2 de Janeiro. VENDA DE BILHETES NA CALÇADA DO CARMO, N.º 49—Telefone 2 1062.

INSTITUTO ZOOTECNICO

C. do Sacramento, 48 (ao Carmo) — CLINICA VETERINARIA — Assistente: Dr. SILVA ARAUJO —

Consulta 10\$00 — Secção de Higiene e Estética, Tosquia, Toilete, Banhos medicinaes e de Limpeza — GUIDOFAZIO — SERVICO PERMANENTE

Telef. 2 0892

NATAL

AOS CHEFES DE FAMILIA

Deveis oferecer a vossos filhos os romances de Julio Vernens.

A leitura dos romances de Julio Verne não fatiga, distrae, instrue e faz meditar em face do progresso: o que se supunha fantasia ser hoje realidade.

A leitura dessas obras admiraveis instiga o cérebro a um trabalho de inspiração, constituindo assim formidavel exercicio de inteligencia

E cada volume encadernado custa apenas Esc. 10\$00.

Peçam á LIVRARIA BERTRAND — Rua Garrett, 73 — LISBOA

No PORTO — Livraria Internacional, Ld.ª — Rua 31 de Janeiro, 45

Fazem-se remessas á cobrança



O «team» do Benfica, campeão das Reservas

Experimente Esta Nova Receita Para a Pele



Extraordinárias experiências clínicas feitas com o extracto de Biocel (proveniente de animais muito novos) foram executadas pelo Professor Dr. Stejskal, da Faculdade de Medicina de Viena. Senhoras de 55 a 72 anos, viram desaparecer completamente as suas rugas, no espaço de seis semanas. (Veja a descrição pormenorizada no Jornal Medico de Viena). Os músculos flácidos e enfraquecidos do rosto tornam-se frescos e rijos, e, os semblantes estragados, são rejuvenescidos rapidamente. As senhoras de 50 anos podem agora parecer de 30 e obter rostos que poderão fazer inveja a muitas raparigas.

Fornecendo à sua pele este precioso extracto de Biocel que restitui a juventude, o Creme Tokalon, Alimento para a Pele, Cór de Rosa, alimenta-a durante o sono. Aplique-o, à noite, antes de se deitar.

De manhã, empregue o Creme Tokalon, cór branca, (não gorduroso)—suprime os poros dilatados, os pontos negros e branqueia a pele de três tons em três dias.

A venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando dirija-se à Agência Tokalon—83 Rua da Assunção, Lisboa—que atende sem demora.

V. Ex.^a NÃO SABE? **DÓMÚZ** É O REI DO ANIZ

Komol

Pinta os cabelos em 15 minutos
E' s/representante:

M. CABRAL

Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.

TELEF. 4 6865

O Sporting arrematou o Campeonato que os outros clubes procuram arrebatá-lo o título valioso, mas em vão. Às vezes, chega a dar a impressão de que vai findar o seu belo reinado. No fim e ao cabo, os «leões» ganham, porque os seus adversários tropeçam aqui e ali, como envergonhados de conquistarem um título que adorna com justiça o clube leonino. Sucede, em alguns casos, que os resultados nem sempre traduzem a verdade. O que se passou em campo. Os vencidos, então, choram a sua triste sina, pouco convencidos da superioridade do vencedor. A derrota tem sempre desculpa, um mundo de atenuantes. É vulgar ouvir:

«Se o meu clube não tivesse perdido aquele jogo, que devia ter ganhado! Se o remate de Fulano não tivesse batido na trave...»

Estas e outras frases constituem, afinal, um lenitivo para a derrota. Quem assim fala, mais com o coração do que com o raciocínio, esquece-se em geral que o mesmo aconteceu aos outros!

O SPORTING É CAMPEÃO. FOI NA VERDADE O MELHOR

Julgamos que, na maioria dos casos, os resultados — medida de valores — exprimem a verdade. O Sporting Club de Portugal é mais uma vez campeão de Lisboa. A sua actuação pode dizer-se brilhantíssima. Perdeu, é certo, duas vezes, na casa dos seus mais fortes adversários. Mas, no conjunto de jogos, sob o ponto de vista global, foi,

HAYAS



A MELHOR DE TÔDAS

nacional e não teme confronto com qualquer outra marca. Exija pilhas PERTRIX se quere ficar bem servido.

PERTRIX

SOCIEDADE PORTUGUESA DO ACUMULADOR TUDOR

Rua António Maria Cardoso, 68, 1.º — Lisboa

EMILIO DE AZEVEDO CAMPOS, FILHOS
Rua 31 de Janeiro, 137 — Porto

QUESTOES E TECNICA DE «FOOTBALL»

Sporting Club de Portugal — «eterno»

Uma competição lisboeta cheia de brilho — A dupla nas categorias inferiores — O estado do terreno e por resolver o problema do 4.º classificado — O assalt

sem sombra de duvida, o melhor «team», o mais forte agrupamento em luta. A contagem dos «goals» é significativa. Numeros eloquentissimos. O campeão conseguiu um total de «goals» marcados (mais do que o Benfica e o Belenenses juntos) realmente impressionante — o que depõe a favor da sua linha dianteira! A este respeito ninguém lhe faz sombra. Ofusca tudo. E foi também aquele que menos «goals» sofreu — o que traduz, principalmente, o alto valor do guardarede da selecção nacional! Ganhou, portanto, o melhor. É esta uma das vezes em que os resultados não mentem. Seja qual for a cor clubista de cada um, a vitória sportinguista será por certo saudada sinceramente, por ser a expressão do valor duma «equipe» que honra o «football» lisboeta, que honra o «football» português, aquela que mais unidades ultimamente tem cedido ao grupo nacional. Os proprios adeptos dos outros clubes, desde que não façam parte da falange dos obcecados pela paixão das suas cores, reconhecerão a justiça do triunfo e o merito do vencedor.

A competição lisboeta ainda não acabou em virtude de não se ter realizado o Benfica-Casa Pia, no Restelo, por causa do mau tempo. Com vista ao título de campeão tudo está, porém, terminado. Faltava ainda resolver acerca de outro aspecto que consiste em saber qual será o 4.º classificado — se Carcavelinhos, se Casa Pia, isto é, o que completará o lote lisboeta no Campeonato Nacional que vai começar e do qual já fazem parte Sporting, Benfica e Belenenses. A proposito, diremos que, nestes ultimos dias, têm corrido varios boatos acerca do desafio Casa Pia-Benfica, a que não podemos dar credito, porque a sua confirmação seria o descabimento da ideia desportiva em Portugal e a ruína das proprias competições. O Sporting é o campeão de Lisboa de 1938-39. Para o ano, vê-se-á... Entretanto, falemos sobre a jornada de ontem, batida pela chuva e pelo frio.

NÃO CONFUNDIR JOGADOR COM ATLETA. FRACA PREPARAÇÃO DAS NOSSAS «EQUIPES»

Dos três campos, só o do Restelo, porventura mais encharcado e estragado pela chuva, talvez pela natureza do terreno, foi dado como incapaz pelo arbitro. O das Salesias e o do Lumiar resistiram ao mau tempo. Neste ultimo, apesar da chuva, abundante e gelada, as marcações distinguiram-se perfeitamente. A assistência era diminuta, mas algumas dezenas de espectadores, no desabrigado local dos peões, resistiram a tudo — à chuva, ao vento, ao frio... Verdadeiros «heróis»!

Em terrenos como o de ontem, as «equipes» pesadas, fortes, sob o ponto de vista atletico, levam vantagem, sob varios aspectos: na segurança com que pisam o terreno, na luta de perto, e na forma como suportam a exigencia dum mais violento esforço fisico. Ora, regra geral, as «equipes» portuguesas não têm preparação suficiente que lhes permita um rendimento normal, quando em terrenos daquela natureza. Porque é preciso que se distingua: jogador de «football» não quer dizer atleta. Tanto o pode ser como não. O ideal seria que todos os jogadores da bola o fossem, isto é, que um sistema ordenado de cultura fisica lhes desse a necessaria resistencia organica aos esforços violentos da pratica desportiva. Sob este prisma, o «football» português — ainda que em progresso em relação ao passado — apresenta-nos um quadro pouco para enaltecer. A fraqueza fisica, o escasso poder muscular do nosso jogador, é nítido e evidente. Ressalta, contudo, mais claramente nas partidas como as de ontem.

A corrida em terreno enlameado consome mais energias. A bola aumenta consideravelmente de peso. Desde que um jogador não tenha acumulado uma grande reserva de força, pela pratica da cultura fisica, ele sucumbirá, pela necessidade de prestar um esforço incompatível com a sua resistencia muscular. Dá, então, um triste espectáculo: a demonstração de que não pode com a bola — o que é affetivo, para quem joga e para quem vê...

Infelizmente, isto é vulgar entre nós, e essa é a razão das nossas considerações, o que nos leva a chamar mais uma vez a atenção dos dirigentes para o problema da preparação fisica dos jogadores. Só cuidando desse aspecto é que os jogos desportivos não podem ser acusados!

UM ONZE DEVE ADAPTAR-SE A'S CONDIÇÕES DO TERRENO E USAR O SISTEMA CONVENIENTE

O Sporting tem uma «equipe» forte e pesada. É já meio caminho andado. Uma «equipe» que leva grande vantagem, quando o terreno do jogo estiver como o do Lumiar. Estará o grupo «trabalhado», ginasticamente? Isso é outro problema. O certo é que um «onze» se tem de adaptar às condições do terreno. Não pode jogar sempre da mesma maneira. É intuitivo e logico, e comezinho. Todos o sabem. Os proprios jogadores. Por isso nos espanta quando homens de categoria, já internacionais, usam obstinadamente o «dribling» e o passe curto em terreno molhado de lama e com poças de agua. Soeiro, por exemplo, e outros, persistiram, ontem, nestes erros que a sua categoria não comporta. Ao contrario de muita gente, não condenamos o «dribling». Exagerado, não. É um defeito perigoso. Saber «driblar» é, todavia, uma grande qualidade, necessaria e indispensavel qualidade.

ASSOCIATION»

Campeão de Lisboa

vitoria do Benfica
fluí no jogo — Está
à Divisão de Honra

em certas ocasiões até poderá ser útil o próprio guardarede. O «dribling» é astuto. Penoso, após as primeiras tentativas. Ora, com o campo enlameado, é fácil de calcular que o próprio terreno será o maior inimigo do driblador, e, portanto, que estão condenados ao fracasso quasi todas as tentativas. O passe curto, sobre o terreno, também não é recomendável, nestas circunstâncias. Que se impõe, portanto?

Que uma «equipe» adopte uma técnica e tática convenientes, que consistirá num jogo sobrio, isento de «botas», no qual predominem os passes longos, por alto, sistema coroado por remates fortes, de bico ou com a parte de cima do pé (a ponta do pé inclinada para baixo).

O «bico» — nos terrenos assim — é uma arma terrível (v. g. 3.º ponto marcado por Canário). O mais curioso que são raros os jogadores portugueses que sabem «shootar» dessa maneira — a mais fácil.

O Sporting não soube adoptar — oumos afirmá-lo apesar do resultado — o sistema que se impunha. Marcou muitos «goals», é certo. Uma grande variedade de «goals»: remates rasteiros, a meia altura, altos, de longe e de perto, e «cabegas»! Mas nem podia esperar de ser assim. Já na primeira falta, o poder muscular e o peso da anteira sportinguista tinha falado! Sem, muito mais! Como é que os desasportantes — incapazes dum antepé comprido, dos que aliviam, e um — e o guarda-rede, alquebrado e arantado após o primeiro quarto de hora, podiam opôr-se á avalanche leonina?

A RESISTENCIA DO CARCAVELINHOS. OS «NOVOS» DO SPORTING

O Carcavelinhos resistiu regularmente, isto é, na medida das suas forças. Fraco, na extrema defesa, reguando quanto ás outras células. Na segunda parte teve alguns momentos incammente bons. E, caso curioso, u-nos á impressão de menos fadado do que o Sporting. Tomaz, o seu ançado centro, teimou em não fazer pontos. Duma vez, esteve sozinho, sem ninguém ao redor, a seis metros, frente a Azevedo, e enviou a bola para fora. Trata-se dum pormenor a qual continuamos e continuamos a chamar a atenção dos treidores. As oportunidades extremas «goal» têm de ser aproveitadas. Em o contrario, não há possibilidade vitoria. Que um homem do «infância» faça essas coisas — desculpa-se. e as faça uma unidade do grupo honra — é que não há que desculpar!



O 1.º «team» do Sporting Club de Portugal, campeão de Lisboa de 1938-39

O assunto é importantíssimo. Um caso destes dá muitas vezes uma derrota!

O onze alcantarense pode fazer melhor do que fez ontem. Tal como o Sporting, a-pesar dos nove «goals».

Os «leões» encontraram solução para o seu grupo, desfalcado de Mourão. Afortunadamente, já agora se pode afirmar que Figueiredo cumpre a média e que se nos afigura unidade a trabalhar para o futuro. Canário melhora a olhos vistos, de jogo para jogo, dando-se ao luxo de ter iniciativas tanto no aspecto de combinação como no capítulo de remate. Na defesa, Galvão sossega o Sporting em peso.

* * *

O Belenenses — como era esperado — derrotou o União, agora com uma espinhosa missão a cumprir, e que consiste em barrar o caminho ao grupo da C. U. F. Este, campeão da 1.ª Divisão, inclui na sua formação nomes conhecidos. Tem valor, e vai ao assalto, corajosamente. Se a C. U. F. entrar na Divisão de Honra, o meio lisboeta da bola agitar-se-á, pois o clube dispõe de grandes recursos, a avaliar pelo que tem feito, pelo que conseguiu até hoje. Ha, mesmo, certo interesse em observar a sua obra, no futuro. Todavia, o União afigura-se-nos um adversário muito difícil de vencer — muito mais difícil que os adversários da C. U. F., na 1.ª Divisão. O onze tem revelado coragem e coesão. Está, além disso, mais acostumado e adestrado nas lutas decisivas. Os jogos de passa-

gem da divisão estão marcados para os dias de Natal e Ano Novo. Então se verá...

* * *

O Benfica conquistou os dois campeonatos das categorias inferiores: o de segundas, com merecimento; o de reservas, com brilhantismo.

Nós provocámos nesta época um grande movimento de curiosidade em volta do «football» das categorias inferiores. Chamamos para o facto a atenção dos dirigentes. Por uma razão simples: julgamos que este regime de «compra de jogadores» ha-de ter fatalmente um fim, um limite. E que os clubes se resolverão por fim a criar escolas de «football» a sério, com um programa definido, principio, meio e fim.

E' por isso que o duplo triunfo benfiquista tem seu quê de valor — maior na categoria segunda que em reser-

va. Nesta, actuaram jogadores conhecidos, quasi no limite da sua vida de praticantes da bola. Naquela, não. Rapazes novos, desconhecidos (só um ou outro conseguiu ver o seu nome citado) nos quais não é difícil reconhecer futuro. Acentue-se que outras segundas de valor surgiram no presente campeonato — Belenenses e Carcavelinhos.

Este movimento de interesse ha-de gerar — cuidamos — uma maior atenção dos clubes pelos seus «teams» inferiores nas proximas competições lisboetas.

TAVARES DA SILVA

O melhor brinde para o Natal

OLYMPIQUE
R. DA PALMA, 16
para crianças



Vinhos do Porto

ESPUMANTES NATURAIS



O «team» do Benfica, campeão em 2.ª categorias

PHILIPS

Informa que, a partir de hoje, se encontra aberta, á noite, das 21 ás 0 horas, a sua **Sala de Exposição** Avenida da Liberdade, 3, 1.º

Oportunidade para o publico, em geral, poder apreciar os maravilhosos aparelhos da **Série 1939** que estarão patentes.



GABARDINES!!!

GABARDINES!!!

por conta do fabricante
desde 290\$00!!!

Não comprem sem ver os preços da

Casa GODEFROY

Rua Garrett, 80-86

mais de 5.000 gabardines vendidas
aos preços do fabricante.

Só até ao fim do ano!

Compre nesta casa a camisa
«**LIMPOPE**» colarinho
indeformavel

A unica camisa cujo colarinho se
conserva **eternamente**
sem rugas.

LIMPOPE

EXCLUSIVO DESTA CASA

CASINO ESTORIL

Aos sabados: Jantar á Americana
Preço: Esc. 20\$00
Nos restantes dias: Jantar dançante
Preço: 12\$50

Bilhetes especiais:

Todos os dias, excepto sabados e domingos
Comboio, (2.ª cl. ida e volta) e Jantar ou
Cela, Esc. 16\$, incluindo Taxas, serviço,
autocarro da Estação ao Casino e entrada.
**TODOS OS DIAS: comboio, (2.ª cl. ida e
volta) autocarro da Estação ao Casino, en-
trada e um vale de Esc. 2\$50 para consu-
mo no Restaurante e Bars do Casino Esc.
12\$50.**

A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré

Aos sabados: Concerto ás 16 e 30 horas
pelo **QUINTETO PAULO MANSO.**

Todos os dias; de tarde chá dansante,
excepto sabados e a noite baile e cinema
Orquestra Portugal.

VARELA & PEREIRA, L.ª

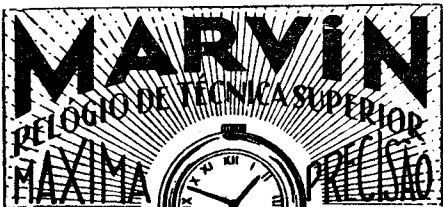
Ourives Joalheiros
6, RUA PALMA, 12—LISBOA
JOIAS, OURO, PRATAS E RELOGIOS
PREÇOS SEM COMPETENCIA
COMPRA-SE OURO E PRATA
Vendas a prestações Telef. 2 7539



V. Ex.ª interessa-se por dar aos seus
Café bom e barato?... Não hesite um
momento porque não encontra Cafés,
nem Chás, tão aromaticos e saborosos
como os da

Casa de Café, L.ª

Rua da Palma, 39-41
(defronte das ourivesarias)



Policlínica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 para as classes pobres

Rua Luiz de Camões, 22, 2.º B.—Telefone 2 2740

Prof. Borges de Sousa—Doenças dos olhos 11 h.

João Manuel Bastos—Rins e aparelho urinário

11 h.

Prof. Fgas Moniz—Nervosas e mentais, 15 h.

Prof. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das

crianças, 14 h.

Dr. A. Burquete—Estomago e intestinos, 13 h.

Dr. Santana Leite—Ouvidos, nariz, garganta 14 h.

Dr. Craveiro Lopes (filho)—Doenças da pele e

sífilis, 14 h.

Prof. Eduardo Coelho—Medicina geral, cora-

ção e pulmões, 12 h.

Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral, 15 h.

Dr. Oliveira Luzes—Diatermia, raios ultra-vio-

letas, maçagens, etc., 12 ás 14 h.

Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras 16 h.

Dr. Tiago Marques—Boca e dentes, 11 h.

Dr. M. Martins de Queiroz—Doenças da cir-

culação e nutrição ás 16 h.

Dr. Custodio Teixeira—Análises clínicas.

«Champagne»

MOET & CHANDON

O mais fino
e apreciado brinde do Natal

PNEUS E CAMARAS D'AR

KELLY

Rua do Comercio, 8-3.º
LISBOA

Telef. 20809 - 21827 (P. B. X.)

ARMAZEM DE LANIFICIOS

LINO
5.000

GABARDINES

As melhores marcas a preços que ninguém
pode competir e que honram o estabelecimento
que as vende.

Capas e casacos de cabedal—Sabretudo Ca-

pas de borracha imitando cabedal a **90\$00.**

Sobretudo de pele de camêlo a **300\$00.**

Tudo pronto a vestir e aos montes.

Fazendas a metro a preços arrazados, mais
barato do que nas **Fábricas.**

200\$00

A Rainha das Gabardines

Ultimos dias deste autentico réclame.

Coletes de camotex: Pass-montagnes desde

25\$00.

Aos revendedores, formidaveis descontos.

SÍDE:

Calçada do Carmo, 17-1.º Esq.

por cima do Grande Café Nacional (ao Rossio)

Telef. 2 22-6 — LISBOA

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Medic. coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 5 h.

Cirurgia. Operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.

Rins, v. urinarias—Dr. M. Magalhães, 12 h.

Pele e Sífilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.

Doenç. nerv. electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.

Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.

Garg. nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30. h.

Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.

Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30.

Doenças sr.ªs operações—Dr. O. Afonso, 2 h.

Boca, dentes, prótese—Dr. A. Lima, 12 h.

Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 6 h.

ANALISES CLINICAS

TELEFONE 2 6519

Espumante natural BORGES



«COLOQUIO INTIMO»

O FITA AZUL:—Sou um Espumante Na-
tural preparado meticulo-
samente com vinhos es-
colhidos na região de
Lamego; Você já me
conhece?

A QUALIDADE:—Pudéra, como não hei-de
conhecer se estou inte-
grada em si...